



Sergipe

Perfil Nacional da Mulher Empreendedora

Realização:



Conselho
da Mulher
Empreendedora
e da Cultura





O PROJETO

O Projeto Desenvolve Mulher Empreendedora, parceria da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB)/ Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC)/ e Sebrae Nacional, visa fomentar o empreendedorismo feminino, por intermédio da atuação das vinte e sete Federações de Associações Comerciais do Brasil.

Com vistas a ampliar a compreensão acerca dos desafios e necessidades do universo empreendedor feminino, identificar causas que contribuam para a baixa participação de mulheres em cargos de liderança e propor intervenções factíveis que gerem maior velocidade no alcance de resultados, foi realizada a pesquisa **Perfil Nacional da Mulher Empreendedora**, para traçar o perfil de empresas (dirigidas por mulheres) e empreendedoras brasileiras, com base na identificação das características e dos desafios das donas dos pequenos negócios e na participação e ascensão destas em cargos de comando em instituições de classe.

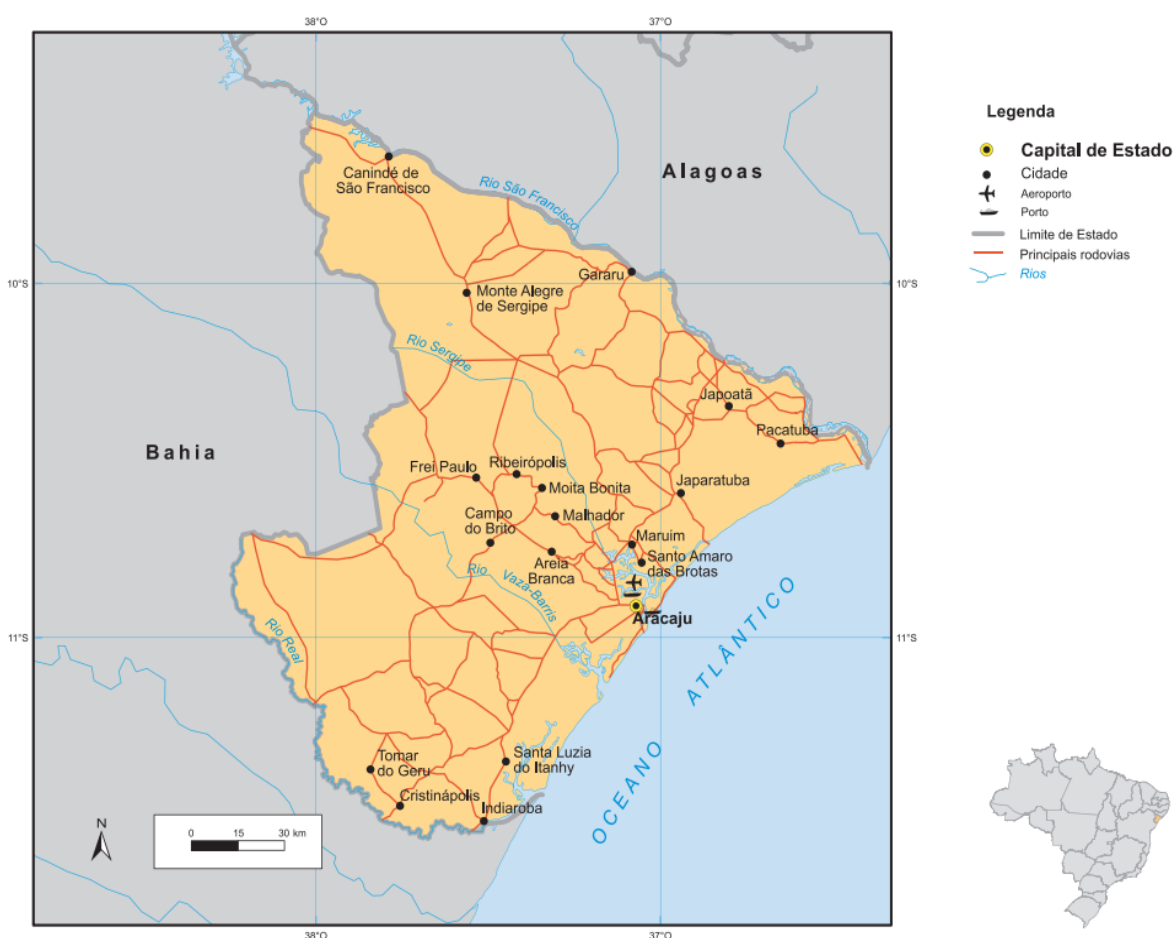
Os resultados apresentados neste relatório se referem às respostas das participantes do estado de **Sergipe**, na região nordeste do Brasil.



O TERRITÓRIO

O estado de **Sergipe** está localizado na região **nordeste** do Brasil e, segundo informações do Censo Demográfico de 2022, tem uma população de **2.210.004 pessoas** (IBGE¹, 2023)². É o **22º estado** brasileiro em termos de tamanho da população e conta com **75 municípios**.

Figura 1 – Mapa estadual de **Sergipe**.



Fonte: IBGE.

https://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_brasil/mapas_estaduais/politico/sergipe.pdf. Acesso em 25/10/2023.

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

² <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/panorama>.



MULHERES DONAS DE NEGÓCIOS

De acordo com os resultados da pesquisa “Empreendedorismo Feminino no Brasil e, 2022”, realizado e divulgado pelo **Sebrae Nacional** a partir dos dados da PNADC³ do IBGE, o Brasil contava com 10.344.859 **mulheres donas de negócios**, sendo **105.514 (1,0%)** no estado de **Sergipe**.

PERFIL DA MULHER EMPREENDEDORA

A amostra mínima inicial para o estado de **Sergipe** era de 65 entrevistas com mulheres empreendedoras. Ao final do período de coleta de dados, **53 mulheres** participaram da pesquisa.

Em termos de município de residência das mulheres, destacam-se aquelas de Aracaju (Figura 2).

Figura 2 – Municípios das participantes de **Sergipe**.



Fonte: Elaboração própria.

³ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

Empreendedora Sergipana



Estado Civil

Renda Familiar

Faixa Etária

Chefia de lar

Nível Educacional

Cuidados do lar

Perfil da Pesquisa

A pesquisa **Perfil Nacional da Mulher Empreendedora** aponta as seguintes características das mulheres empresárias/empreendedoras brasileiras.



Estado Civil

52,8%



são casadas ou estão em união estável;

Perfil socioeconômico

Nível Educacional

52,8% possuem pós-graduação e **22,6%** ensino superior completo;



Renda Familiar

67,9% possuem renda domiciliar de até **R\$ 8.630,07**, sendo que **52,8%** são responsáveis pela maior parte da renda do domicílio;

Chefia e cuidados do Lar



54,7% são chefes da família e **24,5%** estão em chefia compartilhada;

77,4% realizam as tarefas de cuidados com a casa, sendo que **28,3%** contam com o apoio do cônjuge, **17%** dos filho(a)s/ enteado(a)s, **24,5%** com apoio de diaristas e **18,9%** com funcionário(a) mensalista.

Cor

39,6%
são brancas

54,7%
pretas/ pardas;



Maternidade

75,5%

possuem filhos



Faixa Etária

49,1% estão na faixa etária de 40 a 59 anos e **41,5%** entre 20 a 39 anos;



Esta pesquisa aponta as seguintes **características das mulheres empresárias/empreendedoras** de **Sergipe**:

- 52,8% são casadas ou estão em união estável;
- 49,1% estão na faixa etária de 40 a 59 anos e 41,5% entre 20 a 39 anos;
- 39,6% são brancas e 54,7% pretas/ pardas;
- 52,8% possuem pós-graduação e 22,6% ensino superior completo;
- 75,5% possuem filho(s);
- 67,9% possuem renda domiciliar de até R\$ 8.630,07, sendo que 52,8% são responsáveis pela maior parte da renda do domicílio;
- 54,7% são chefes da família e 24,5% estão em chefia compartilhada;
- 77,4% realizam as tarefas de cuidados com a casa, sendo que 28,3% contam com o apoio do cônjuge, 17% dos filho(a)s/ enteado(a)s, 24,5% com apoio de diaristas e 18,9% com funcionário(a) mensalista.

No que se refere ao **negócio**:

- 92,5% indicaram que o negócio está localizado na mesma cidade de residência;
- 30,2% dos negócios são MEI, 26,4% microempresas e 26,4% de pequeno porte;
- 88,7% possuem de 0 a 19 funcionários;
- Os ramos de atividade com maior indicação foram saúde (17%), beleza (13,2%) e lazer/ entretenimento (13,2%). Destaque para o fato de que 20,8% das entrevistadas indicaram atuar em mais de um ramo de atividade.

Os **desafios**:

- Os principais desafios na jornada como empresária/ empreendedora foram dupla jornada (60,4%), falta de incentivo e apoio, além do financeiro (26,4%), insegurança (24,5%), desconhecimento das ferramentas de gestão (22,6%) e desconhecimento do mercado e/ou do segmento (22,6%);
- 45,3% acreditam que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher;

- 30,2% afirmaram que, ao menos uma vez, alguém disse que seu negócio é coisa de homem, sendo que 68,8% indicaram que a afirmação não a desanimou ou impactou em sua autoconfiança para continuar com o negócio;
- 52,8% já sentiram que sua família não acredita no seu negócio;
- 43,2% afirmaram que algum familiar já se incomodou por ter um negócio ou maior renda que ele;
- 52,8% já chegaram a um ambiente predominantemente masculino e tiveram dificuldade para ser ouvida ou receio de entregar seu cartão de visitas e ser mal interpretada;
- 58,5% consideram ser mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito, empréstimos ou financiamentos;
- 96,2% se sentem mais empoderadas, seguras, confiantes e com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso;
- 96,2% indicaram se sentir bem quando contribuem para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio;
- 75,5% apontaram que se sentem sobrecarregadas ou cansadas as responsabilidades pelo cuidado com a casa ou filhos;
- 81,1% afirmaram que, ao se dedicarem ao seu negócio, já tiveram a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família;
- 28,3% afirmaram que ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família.

Sobre as **crenças limitantes** que as impediram ou impedem de empreender ou expandir seus negócios, 24,5% das respondentes indicaram não ter nenhuma crença limitante. Entre aquelas que indicaram alguma crença, destacam-se:

- não consigo fazer dinheiro suficiente (32,1%);
- não tenho tempo para nada (22,6%);
- só eu consigo resolver os problemas (22,6%);
- sempre terei de lutar, enquanto outros têm as coisas com facilidade (17%);
- se for para ensinar, melhor fazer eu mesma (15,1%).

Com **percentuais menores**, mais indicadas pelas entrevistadas, têm-se as seguintes **crenças**:

- preciso de um homem junto ou não consigo (3,8%);
- não sei o que quero (3,8%);
- não mereço dinheiro, amor e sucesso (3,8%);
- tenho azar nos negócios (1,9%);
- Problemas de saúde atrapalham meu crescimento (1,9%).

Sobre **capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais:**

- 62,3% indicaram que **não tiveram ensinamentos** sobre **empreendedorismo** na formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior);
- 52,8% **fizeram cursos de empreendedorismo** e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio;
- ao abrirem seus negócios, 43,4% não tinham **noção das atividades envolvidas**.

Outros conhecimentos indicados foram:

- o gestão (35,8%);
 - o fluxo de caixa - receitas/ despesas (34%);
 - o gestão de pessoas (28,3%);
 - o lucratividade (22,6%);
 - o Formalização (22,6%);
 - o Impostos (17%).
- 92,5% participaram ou têm interesse em participar de **ações** que abordem temas relevantes relacionados **às competências técnicas** e seu impacto na condução dos negócios, tais como:
 - o gestão (73,5%);
 - o tecnologia, inovação e comunicação (71,4%);
 - o finanças (61,2%);
 - o Processos/ Projetos (53,1%);
 - o pessoas/ equipes (53,1%);
 - 90,6% participaram ou teriam interesse em participar de **ações** que abordem temas relevantes relacionados às **competências socioemocionais** e seu impacto na condução dos negócios, tais como:

- o inteligência emocional (72,9%);
- o liderança (68,8%);
- o comunicação assertiva e não violenta (58,3%)
- o motivação (54,2%)
- o pensamento criativo (54,2%)
- o organização (52,1%);
- o persuasão (50%).

Sobre as **lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio** de referência na cidade ou região:

- 47,2% indicaram a existência de liderança feminina na cidade/ região;
- 64,2% apontaram oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na cidade/ região;
- 83% consideram que na cidade/ região as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança. Entre as que discordam, as dificuldades apontadas foram, principalmente:
 - o falta de autoconfiança e de incentivo (88,9%);
 - o ambiente com preconceito (66,7%);
 - o falta de oportunidades para mulheres (55,6%);
 - o falta de tempo (33,3%).
- 96,2% se sentem preparadas para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos.
- As mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ **buscam apoio sobre gestão de negócio** próprio em suas cidades, principalmente nos seguintes locais:
 - o Sebrae ou representação do Sebrae (77,4%);
 - o associação comercial e empresarial (45,3%);
 - o Sesi, Sesc, Senai, Senac, IEL ou similar (45,3%).
- 98,1% gostariam de **ter acesso a uma rede de apoio** (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio);
- 98,1% gostariam de **ter contato com outras mulheres empreendedoras**;

- 28,3% participam atualmente de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras, sendo:
 - 66,7% grupos de empreendedores;
 - 46,7% associações;
 - 20% grupos informais;
 - 13,3% cooperativas;
 - 6,7% coletivos.
- Das que indicaram participar atualmente, as principais formas de participação são:
 - 33,3% nas plenárias como ouvinte (participação passiva);
 - 26,7% realiza contribuições financeiras aos grupos (participação ativa);
- Entre as que participam atualmente,
 - 20% ficaram sabendo por amigos ou familiares;
 - 80% estão satisfeitas com o grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede;
 - 93,3% recomendariam o grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede.
- 5,7% não participam e não têm interesse em participar de grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras, dentre os quais se destacam os seguintes motivos:
 - não tenho tempo (66,7%);
 - nunca fui convidada (66,7%).
- 52,8% não participam, mas gostariam de participar de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras. As principais motivações indicadas para uma possível participação foram:
 - me inspirar em outras mulheres (71,4%);
 - para ter mais representatividade (64,3%);
 - ter apoio no desenvolvimento de projetos (60,7%);
 - trabalhar em conjunto com outras mulheres (53,6%);
 - para conseguir aperfeiçoamento técnico e gerencial (50%).
- 13,3% não participam, mas já participaram de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras. As dificuldades enfrentadas para a interrupção da participação foram:
 - Muitos compromissos familiares (57,1%);

- o Muitos compromissos profissionais (43,0%).
- 52,6% consideram que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino;
- 71,1% se sentem capazes de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras;
- 60,5% não conhecem a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região;
- 68,4% não conhecem nenhum Grupo de Mulheres Empreendedoras na sua cidade.

Os resultados completos e detalhados da pesquisa estão apresentados nos apêndices A e B, organizados em blocos, conforme proposta as perguntas do instrumento de coleta de dados, sendo: (1) informações gerais; (2) O empreendimento; (3) desafios; (4) capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais; (5) Lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio e (6) o perfil a empresária/ empreendedora.

Considerações finais

Mulheres empresárias/ empreendedoras

Os resultados da pesquisa realizada com 6445 mulheres empresárias/ empreendedoras de Sergipe apontam um grupo majoritário de mulheres pretas/ pardas, com alta escolarização, com renda domiciliar superior ao valor médio nacional⁴ e que são responsáveis pela maior parte da renda familiar. Claramente reforçando a força do empreender.

Destaca-se que 52,8% dessas mulheres são casadas ou estão em união estável, 75,5% possuem filhos, mais da metade são chefes de família e 24,5% estão em chefia compartilhada.

⁴ A renda domiciliar média do Brasil é R\$1.625,00 (IBGE, PNAD Contínua, 2022).

Em relação às tarefas de cuidados com a casa, 77,4% das mulheres da pesquisa indicaram ser as responsáveis, apenas 28,3% contam com o apoio do cônjuge e 17% com o apoio dos filhos/as ou enteados/as. Uma em cada 4 mulheres conta com o apoio de diarista nas tarefas de cuidado de casa e 18,9% contam com funcionário/a mensalista.

Sobrecarga e responsabilidades

Os resultados apresentados apontam a **carga de responsabilidades e atividades** dessas mulheres dentro de seus lares. Demonstrando que há **múltiplas jornadas na atividade feminina**.

Ao observar as informações sobre o empreendedorismo feminino, são relatados os **desafios** dessas mulheres empresárias e empreendedoras de negócios, os quais são atribuídos **ao fato de serem mulheres** e à **falta de apoio** por parte de suas famílias, inclusive com **episódios de brigas** familiares.

Essas mulheres se sentem **sobrecarregadas** ou cansadas com a múltipla jornada e as tarefas de cuidados no lar, além de sentirem que estão **deixando a desejar** nos cuidados com a casa e a família.

Vale destacar que essas mulheres que contribuem para a **manutenção financeira da família** são as mesmas que se sentem **empoderadas** quando seus negócios **obtem sucesso** e, mesmo contribuindo financeiramente, expressaram que **não conseguem fazer dinheiro suficiente**. Como principal queixa relatam que **não têm tempo para nada**, e que **não conseguem fazer mais do que já fazem** e que **só elas conseguem resolver os problemas**.

Os resultados chamam à reflexão sobre as formas de **combate ao preconceito** quanto ao empreendedorismo feminino, sobre quem dá o **suporte para a mulher brasileira empreender** (família, diarista, faxineira etc.), os papéis de gênero e atribuições de tarefas dentro dos domicílios, a **jornada múltipla** das mulheres e também uma **reflexão crítica** para distinguir entre **crenças e fatos**: a mulher não tem tempo! São

muitas as responsabilidades, tarefas e compromissos familiares. Onde está o espaço para se dedicarem aos seus negócios e empreender?

Formalização, capacitações e oportunidades

Quanto à indicação de formalização, 13,2% das mulheres da pesquisa disseram que seus **negócios não** são **formalizados**. Esse é um aspecto importante para a atuação das entidades de apoio ao empreendedorismo feminino. Quanto à formalização dos negócios, observa-se que a maior parte do modelo de negócio é MEI com 30,2% , o que correlacionado com a frustração quanto ao crescimento do negócio demonstra que as mulheres, como outros empreendedores brasileiros, tem dificuldade na formalização e na transição do porte de sua atividade.

É necessário, também, abordar o tema da inserção de **conteúdo de empreendedorismo** na formação básica e acadêmica das instituições de ensino, na perspectiva da intersectorialidade com a área de educação e conteúdos curriculares. Esses **conteúdos** podem auxiliar as mulheres com **informações** sobre formalização, ferramentas de gestão, conformação dos negócios, processo decisório. Porque observa-se que embora as mulheres, tenham em sua maior parte, boa formação acadêmica, há carência de uma formação empreendedora basilar.

Rede de apoio

O **reconhecimento de lideranças femininas** em seus territórios aparece no relato de menos da metade das mulheres (47,2%), apontando a possibilidade de atuação e divulgação dessas lideranças no estado de Sergipe. Quanto ao reconhecimento de **oportunidades de formação de líderes** femininas (64,2%) e da existência de líderes preparados para se destacarem (83%) houve indicação expressiva por parte das empresárias e empreendedoras. Entre as **dificuldades** indicadas para uma liderança ativa, foram indicadas a **falta de autoconfiança e de incentivo**, um **ambiente de preconceitos** e a **falta de oportunidades para mulheres**, que estão alinhados com os

relatos de sobrecarga e jornadas múltiplas. Faz-se necessário combater o preconceito quanto ao empreendedorismo das mulheres, tanto dentro, quanto fora de seus lares.

Quanto à busca por informações, as mulheres recorrem principalmente a instituições como Sebrae e representações, instituições do Sistema S (Sesi, Sesc, Senai, Senac etc.) e associações comerciais e empresariais para apoiarem a etapa de gestão de seus negócios. **Elas gostariam de acessar outras redes de apoio e de outras mulheres empreendedoras**, com participação principalmente em grupos e associações. A identificação com mulheres próximas e com as mesmas vivências pode criar uma rede de apoio com maior empatia e conectividade.

As **participações** das mulheres em grupos e associações são majoritariamente como **ouvintes em plenárias** e acessam essas redes por indicação de amigos ou familiares. A avaliação sobre a atuação desses grupos é bastante positiva, incluindo a indicação a outras pessoas.

Faz-se necessário **aprimorar os meios de divulgação** atuais sobre grupos, associações, núcleos e redes de apoio às mulheres nos territórios. Em face à sobrecarga de atividades e responsabilidades, fica a **sugestão** de que a realização de **reuniões virtuais** desses grupos pode ampliar ainda mais a participação das mulheres empreendedoras, sendo uma estratégia para fazer caber essa atividade no volume de atribuições que a mulher já tem.

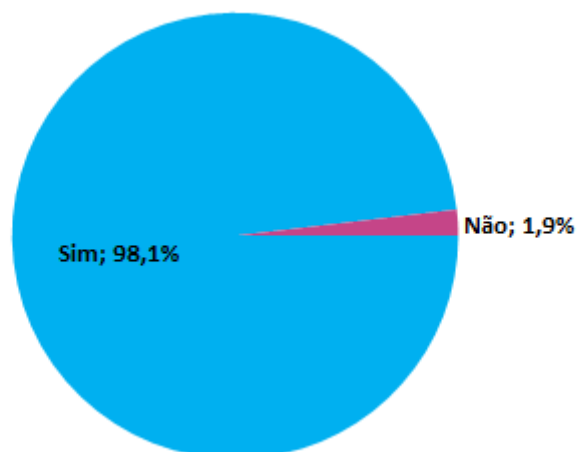
Adicionalmente, a disponibilização de pessoas-chaves que atuem como **pontos focais** nos territórios, auxiliando e promovendo o desenvolvimento dos negócios junto às mulheres empreendedoras.

Por último, a implementação de **centrais (HUBs) de apoio** às mulheres empreendedoras, como um suporte para atividades administrativas, ao desenvolvimento e utilização de ferramentas de mídia e produção de material de divulgação para seus negócios. Essa iniciativa aliviaria a carga de responsabilidades das mulheres e auxiliaria na produção de material qualificado e ainda mais competitivo no mercado.

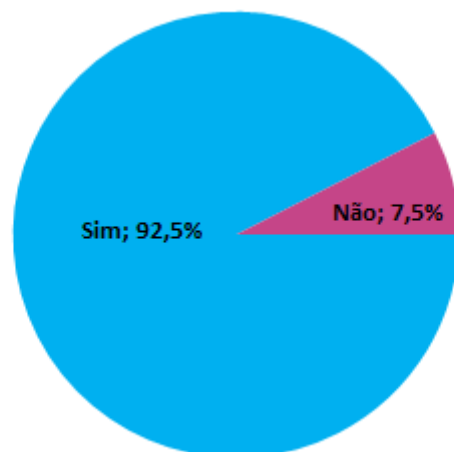
APÊNDICE A – GRÁFICOS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Você é/ se considera mulher empresária ou empreendedora?

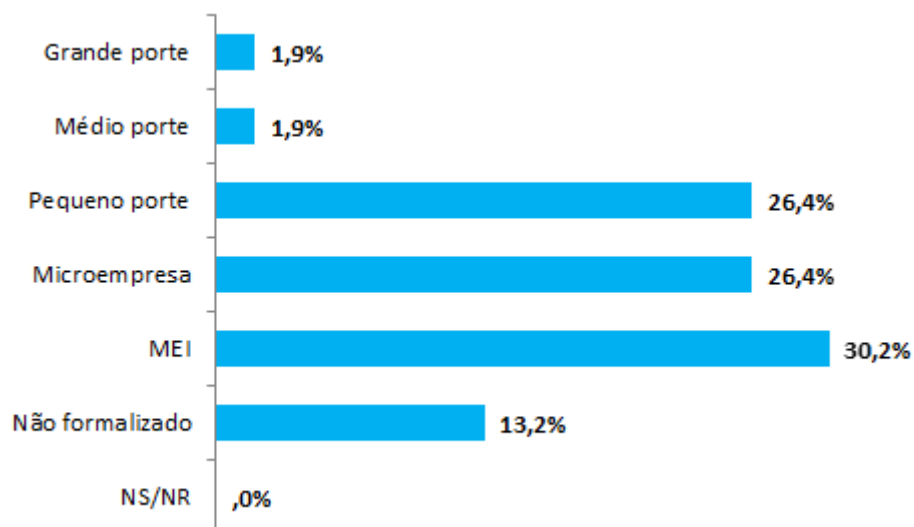


1.2 Seu empreendimento/ negócio fica na mesma cidade/ UF de residência?

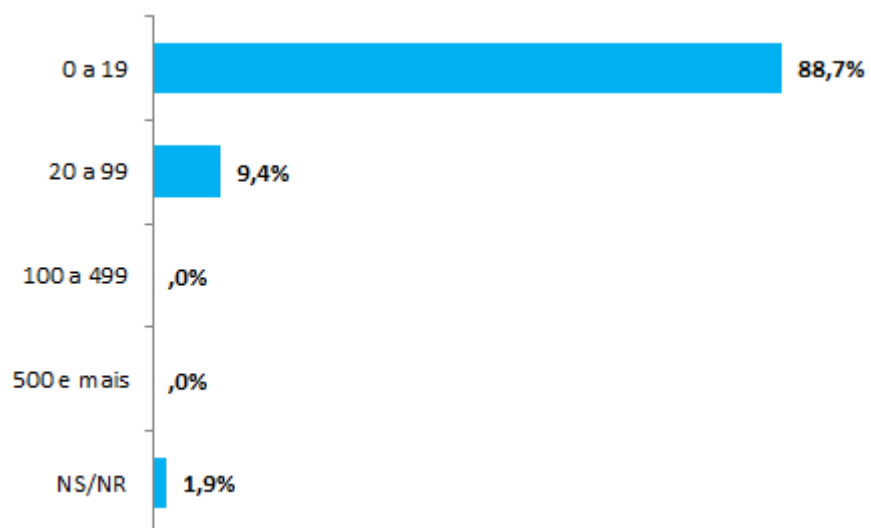


2. O EMPREENDIMENTO

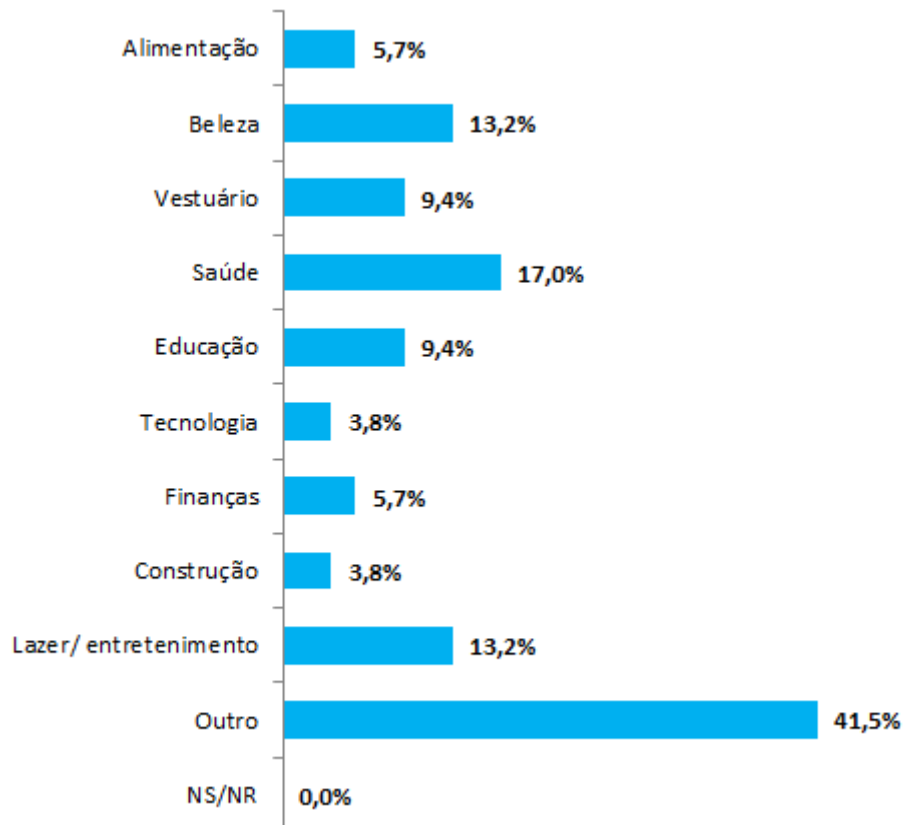
2.1 Qual o porte do seu empreendimento?



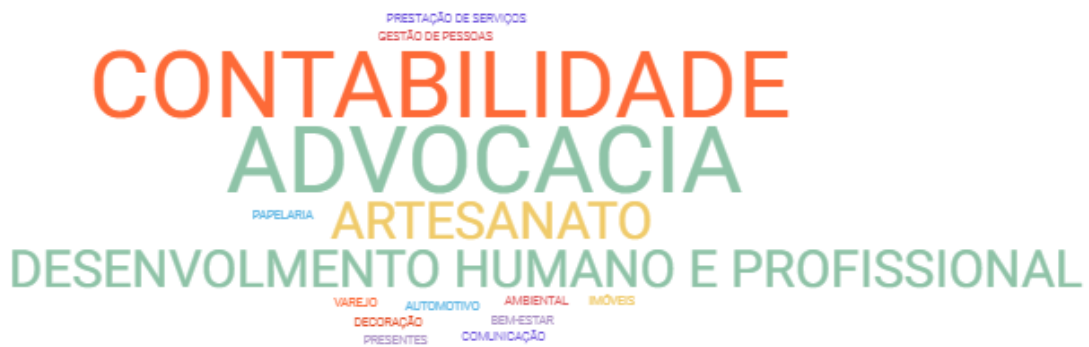
2.2 Quantos funcionários possui?



2.3 Seu negócio atua em qual ramo?

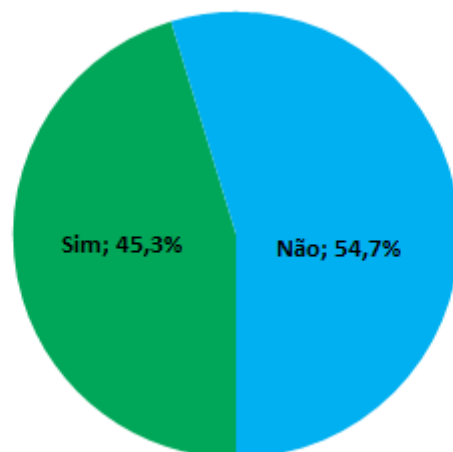


2.3.1 OUTRO ramo do seu negócio

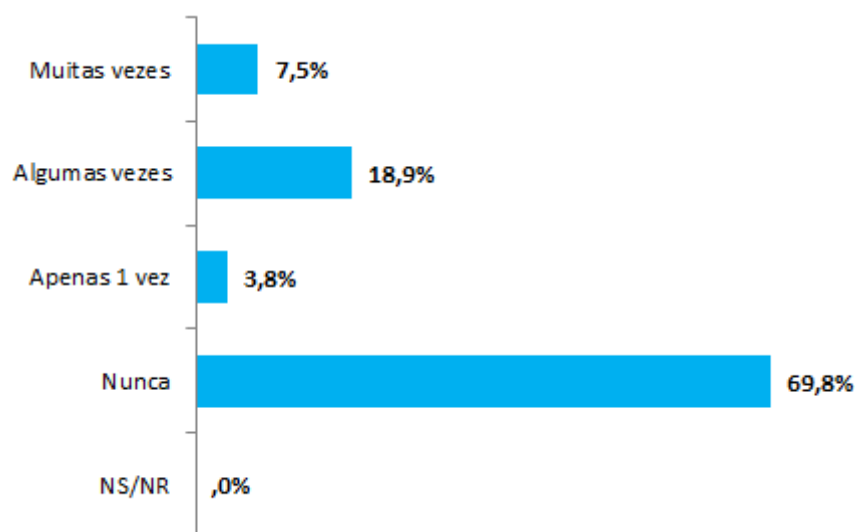


3. DESAFIOS

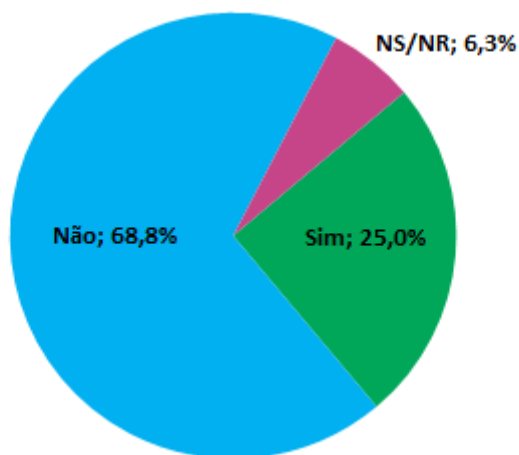
3.1 Você acredita que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher?



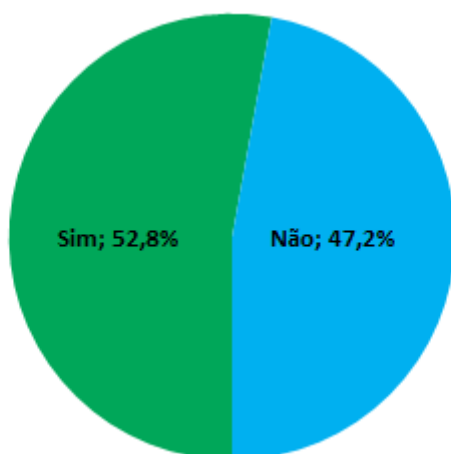
3.2 Alguém já te disse que seu negócio é coisa de homem?



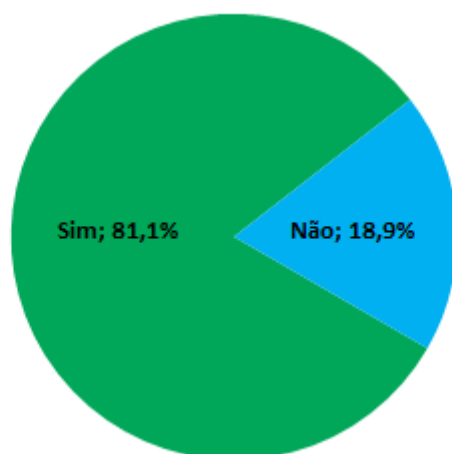
3.3 Se você já ouviu essa afirmativa, isso te desanimou? Impactou na sua autoconfiança para continuar com o seu negócio?



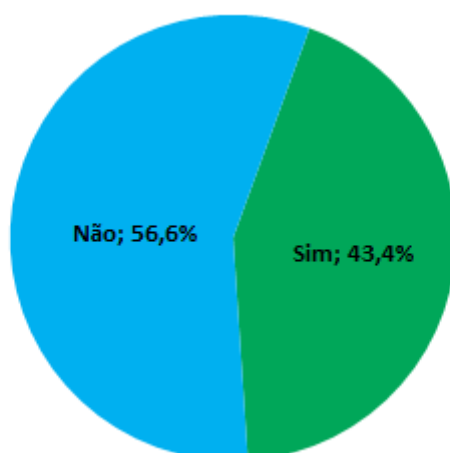
3.4 Você já sentiu que sua família não acredita no seu negócio?



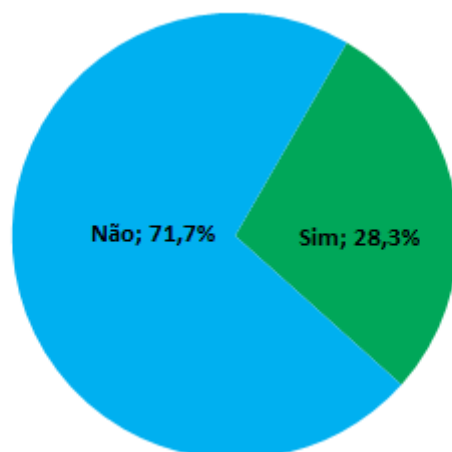
3.5 Ao se dedicar ao seu negócio, já teve a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família?



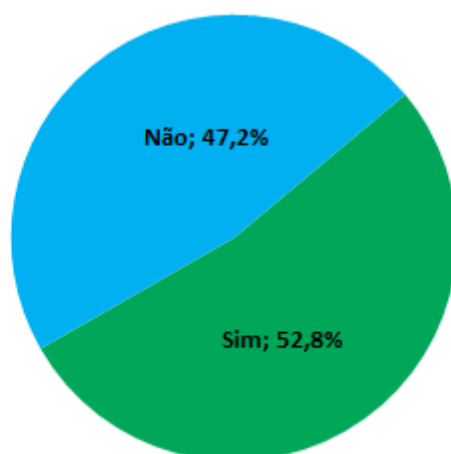
3.6 Algum familiar já se incomodou por você ter um negócio e/ou maior renda que ele?



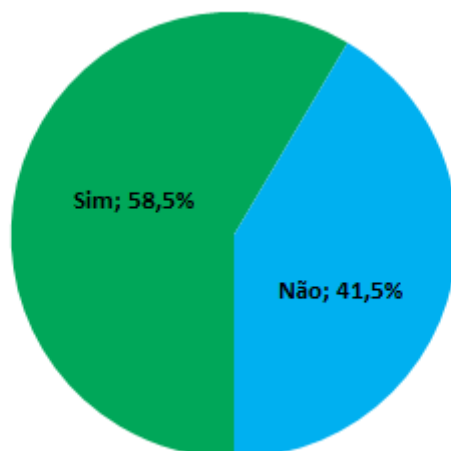
3.7 Ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família?



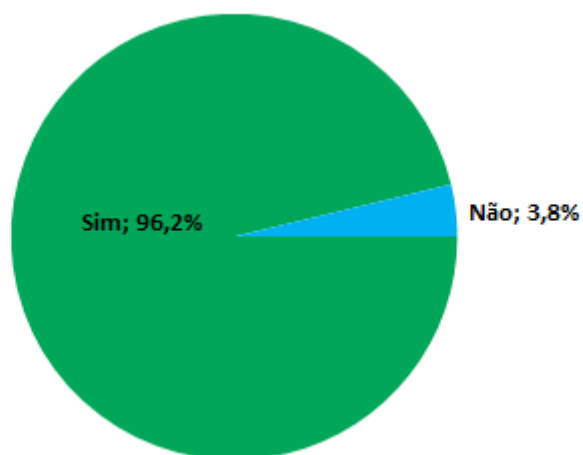
3.8 Você já chegou a um ambiente predominantemente masculino e teve dificuldade para ser ouvida e/ou teve receio de entregar o seu cartão de visitas e ser mal interpretada?



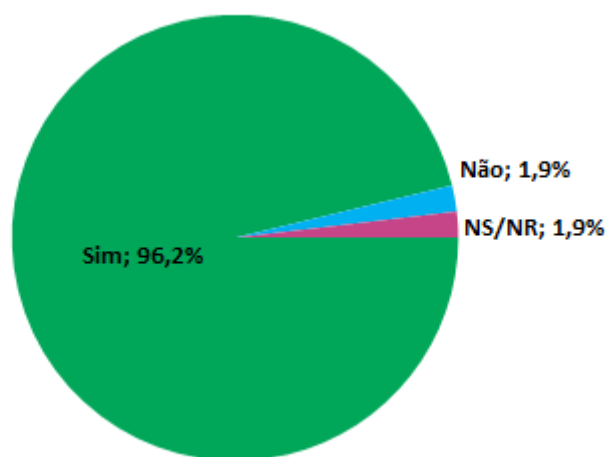
3.9 Você considera que é mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito/ empréstimos/ financiamentos?



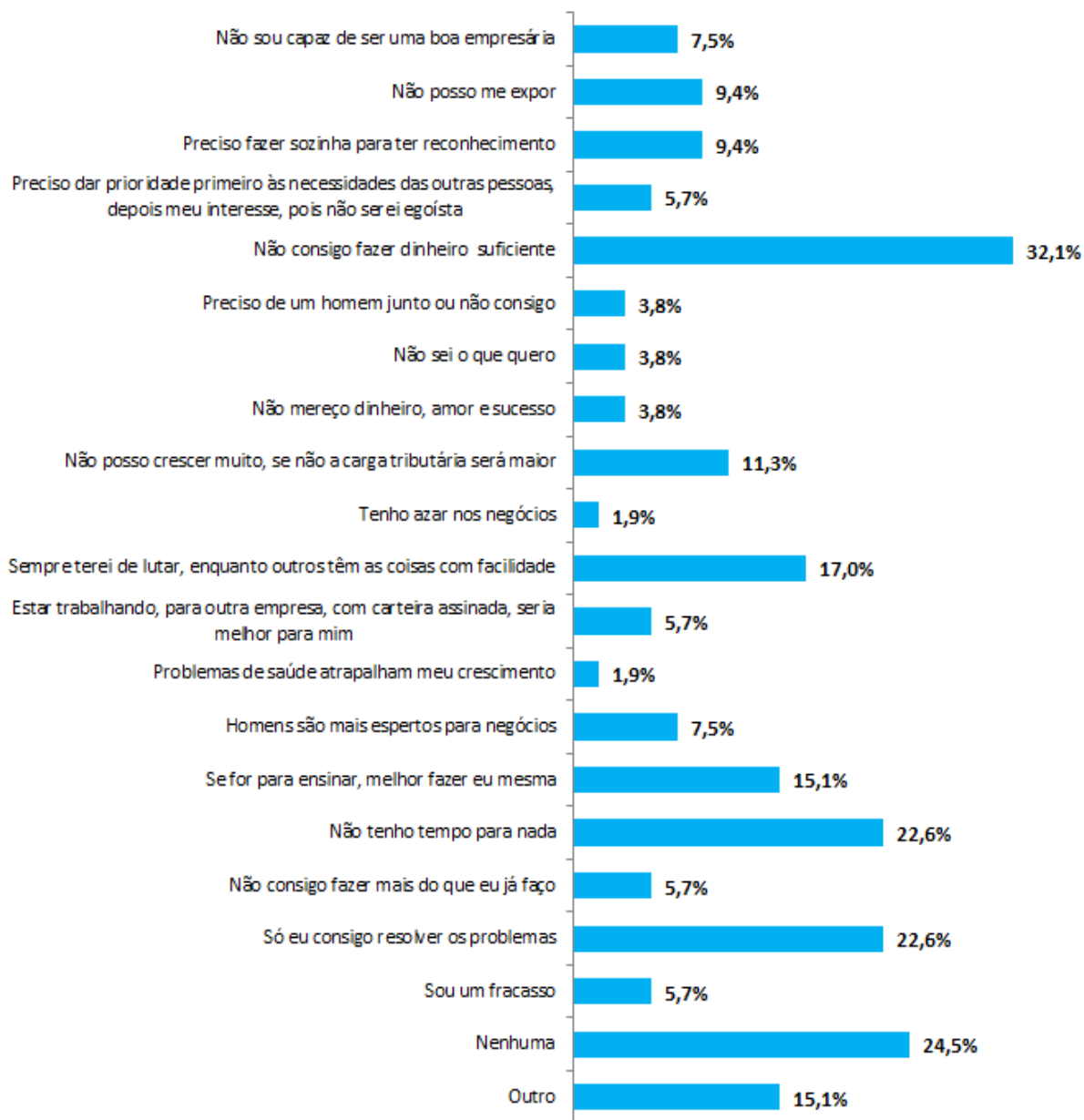
3.10 Você se sente mais empoderada/ segura/ confiante/ com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso?



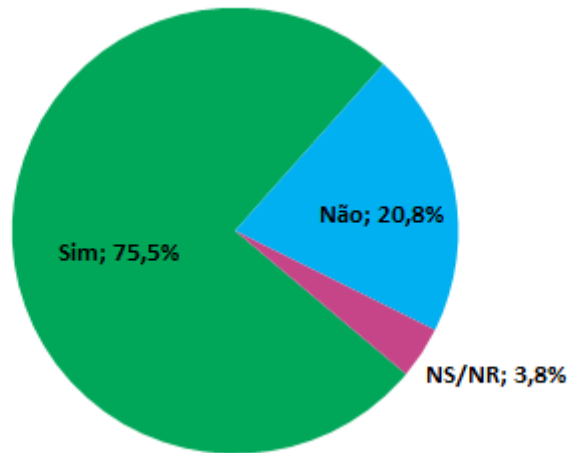
3.11 No caso de você contribuir para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio, isso a faz sentir-se bem?



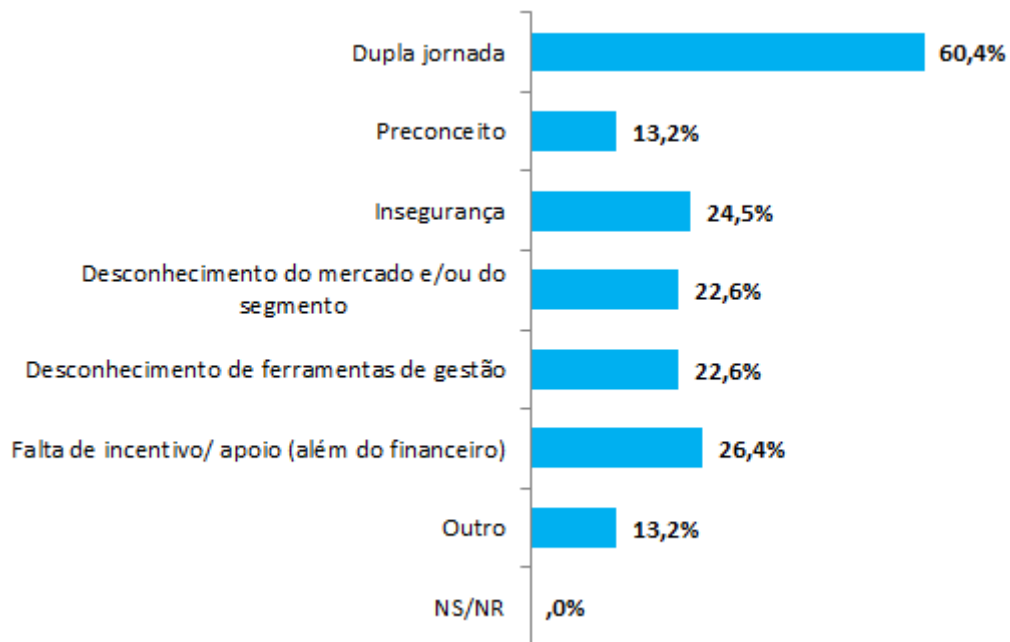
3.12 Quais as crenças limitantes que te impediram/ impedem de empreender e/ou expandir o seu negócio?



3.13 No caso de ser você a responsável pelas tarefas de cuidados com a casa e/ou filhos, isso a deixa sobrecarregada e/ou cansada?

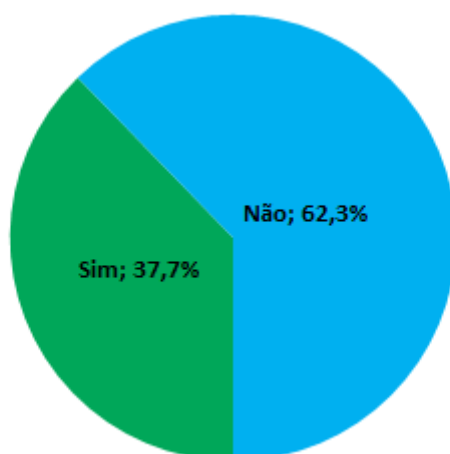


3.14 Quais desafios você enfrenta na sua jornada como empresária/empreendedora?

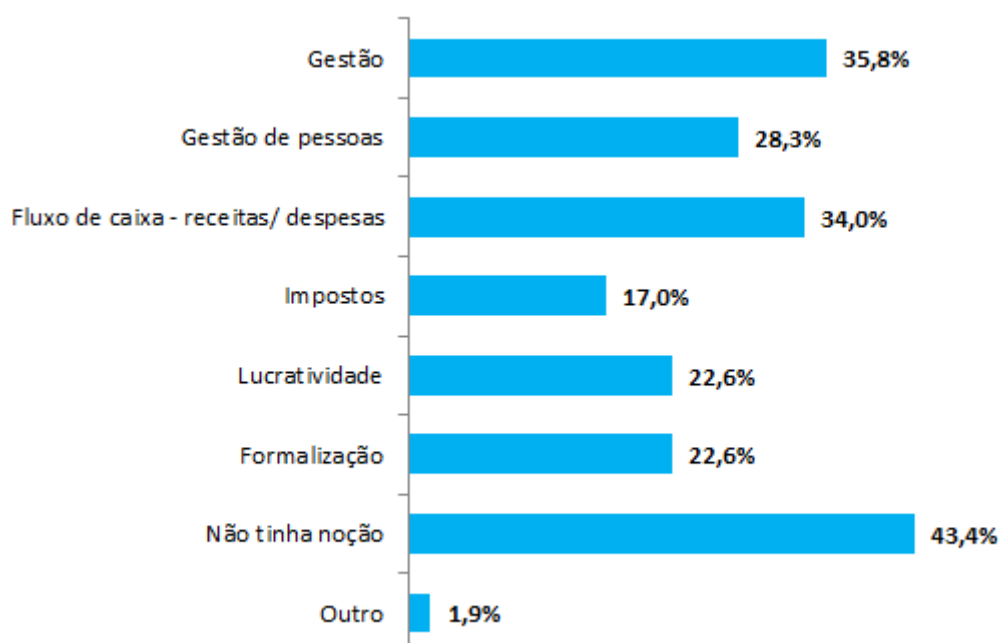


4. CAPACITAÇÕES/ OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

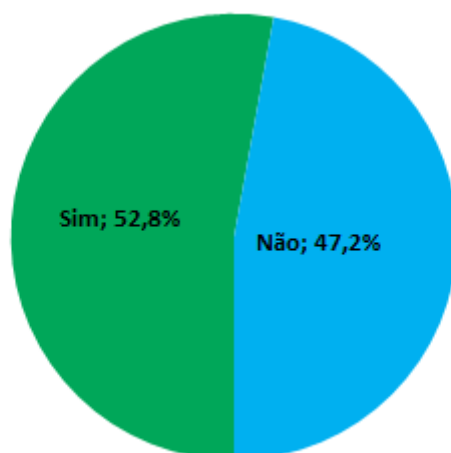
4.1 Na sua formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior), teve ensinamentos sobre empreendedorismo?



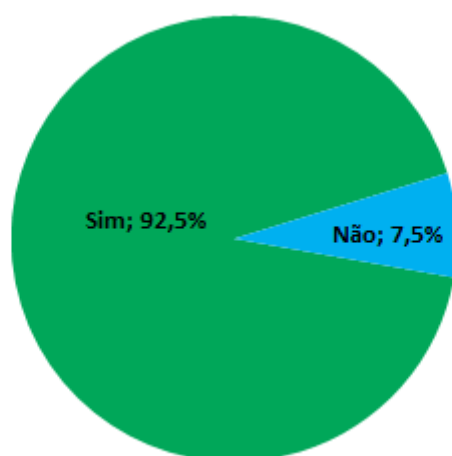
4.2 Quando você abriu o seu negócio você tinha noção de



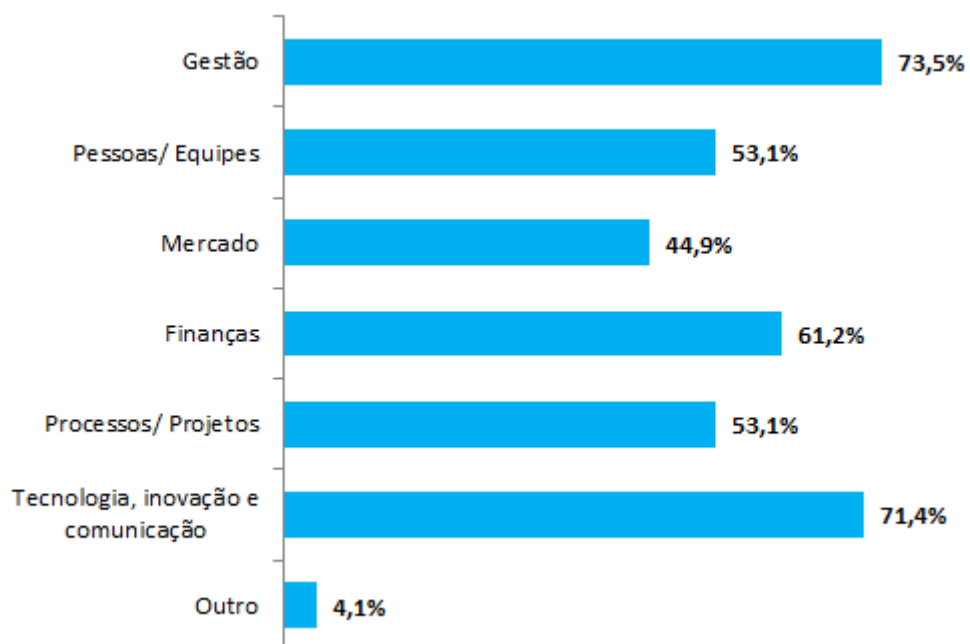
4.3 Você fez cursos de empreendedorismo e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio?



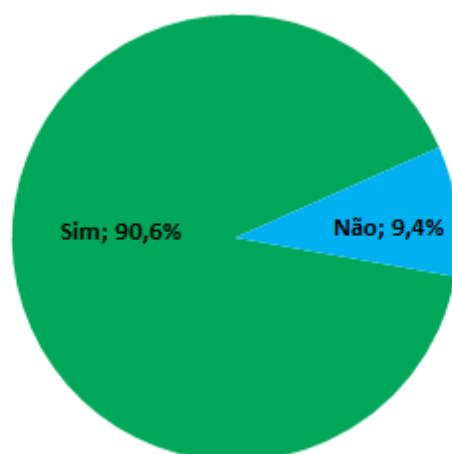
4.4 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências técnicas e seu impacto na condução dos negócios?



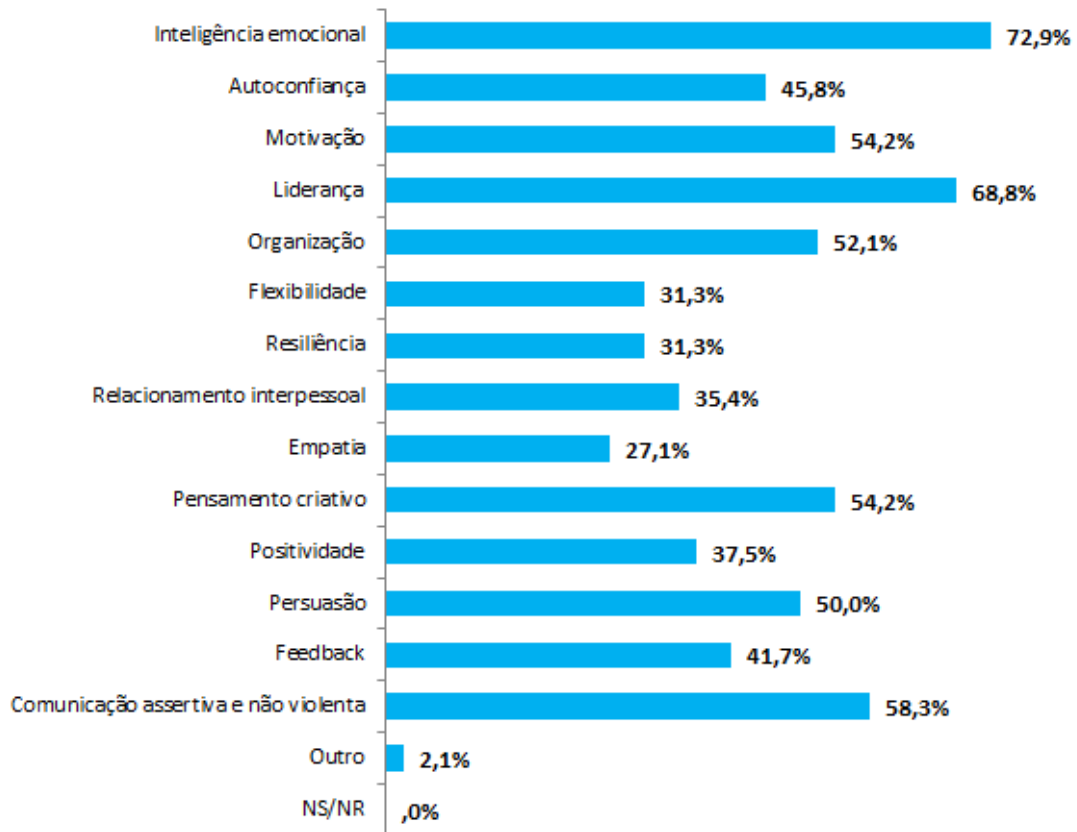
4.5 Se sim, quais?



4.6 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências socioemocionais e seu impacto na condução dos negócios?

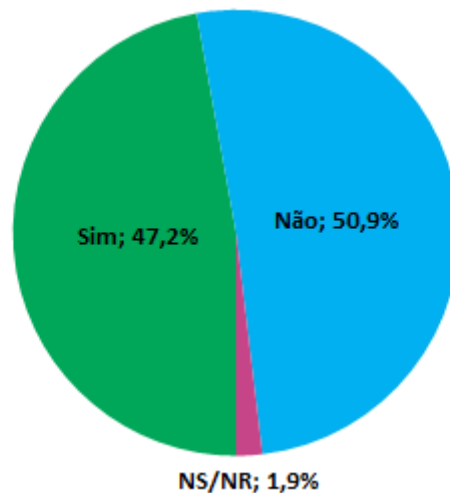


4.7 Se sim, quais?

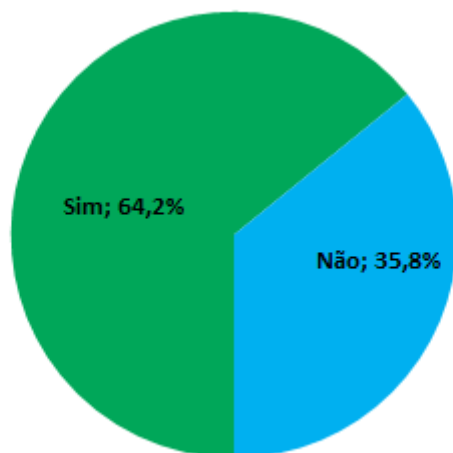


5. LIDERANÇAS/ ASSOCIATIVISMO/ REDES DE APOIO

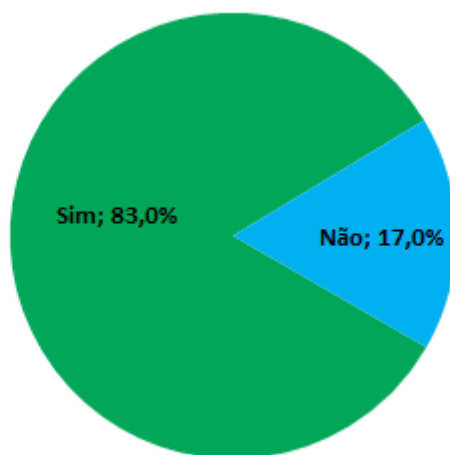
5.1 Há alguma liderança feminina na sua cidade/ região que seja referência para os pequenos negócios?



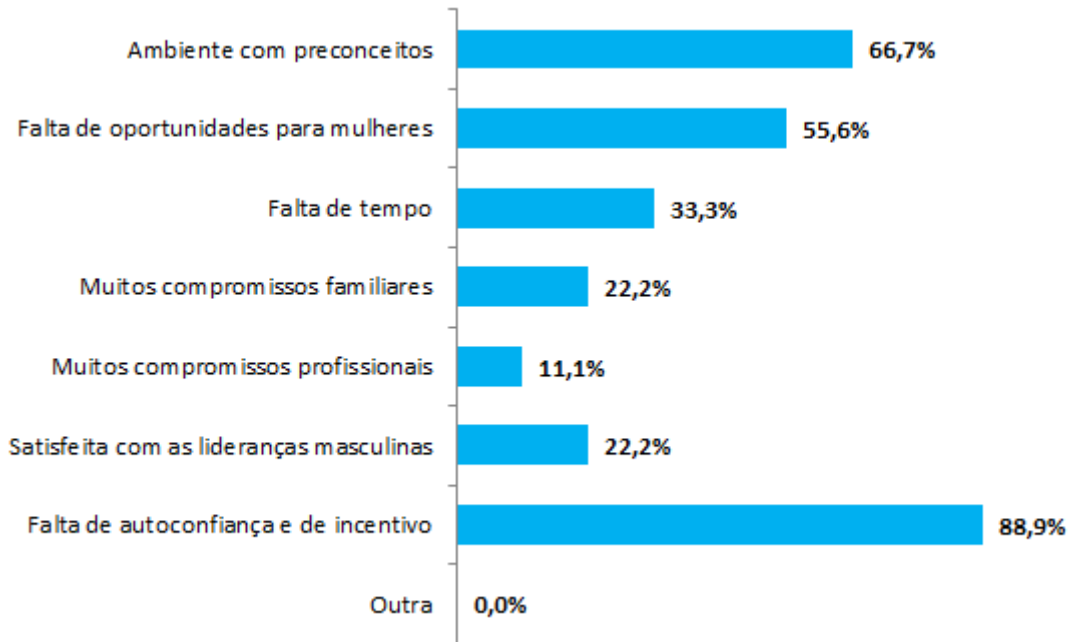
5.2 Há oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na sua cidade/ região?



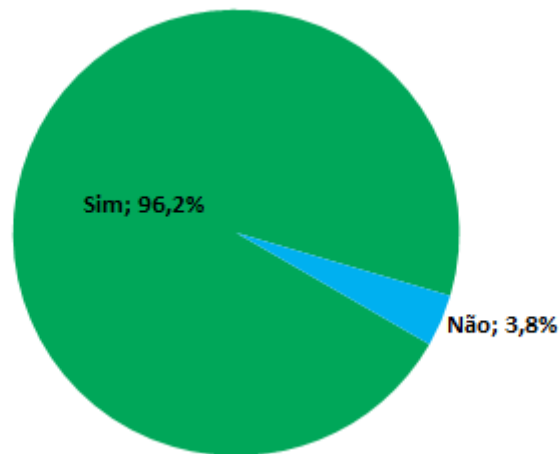
5.3 No seu município ou região, você considera que as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança?



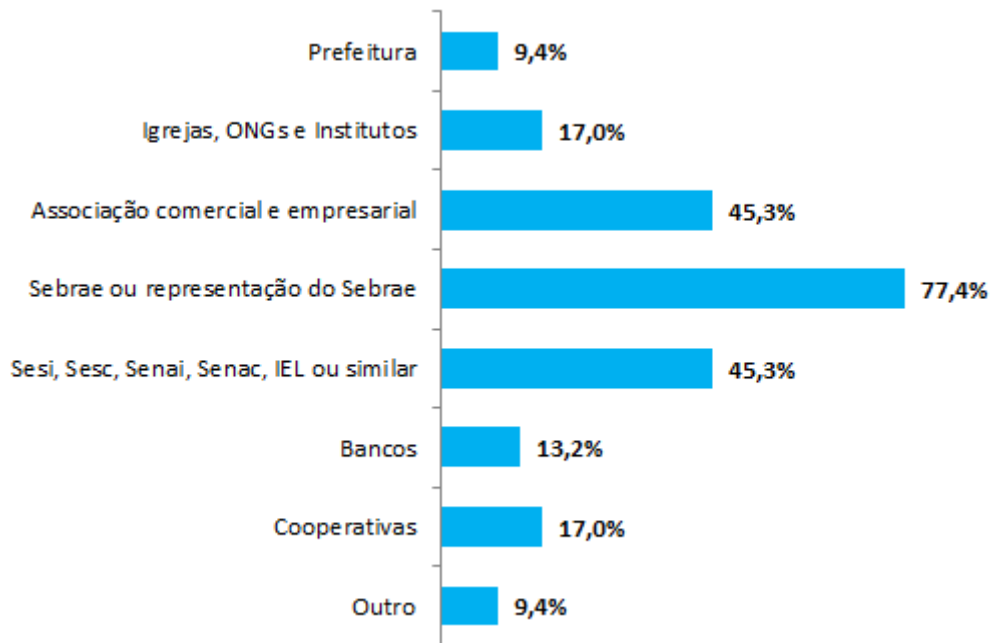
5.4 Em caso negativo, quais as principais dificuldades para as mulheres assumirem estas posições ativas e/ou de liderança?



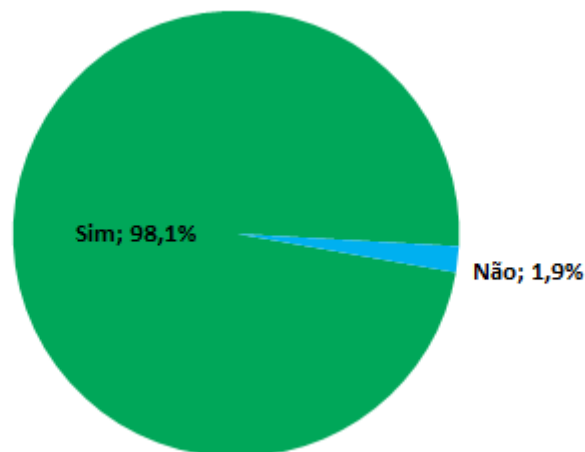
5.5 Você se sente preparada para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos?



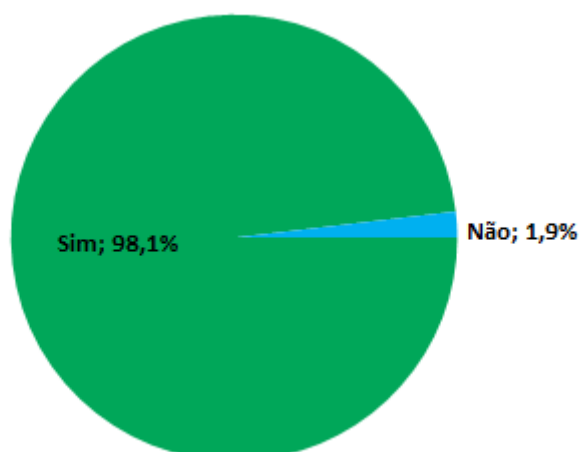
5.6 Na sua cidade, onde as mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ buscam apoio sobre gestão de negócio próprio?



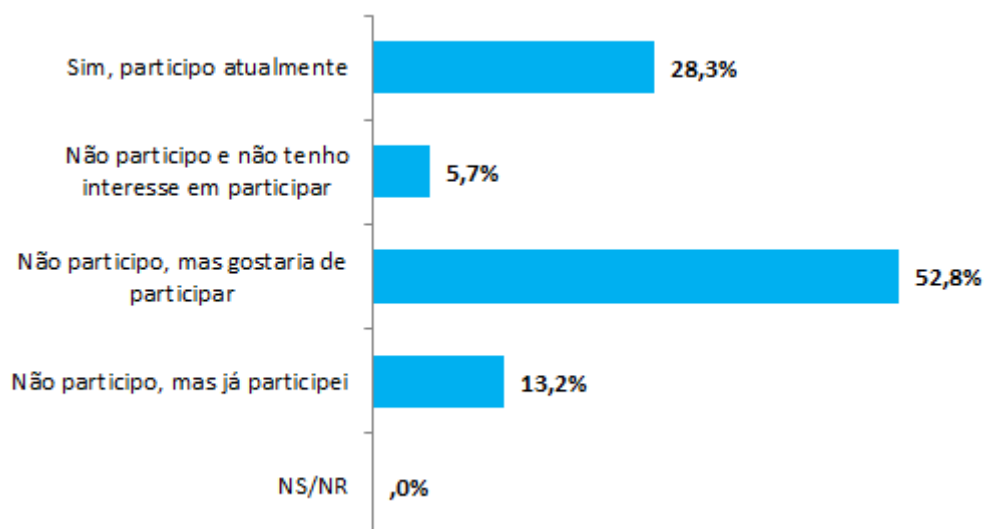
5.7 Você gostaria de ter acesso à uma rede de apoio (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio)?



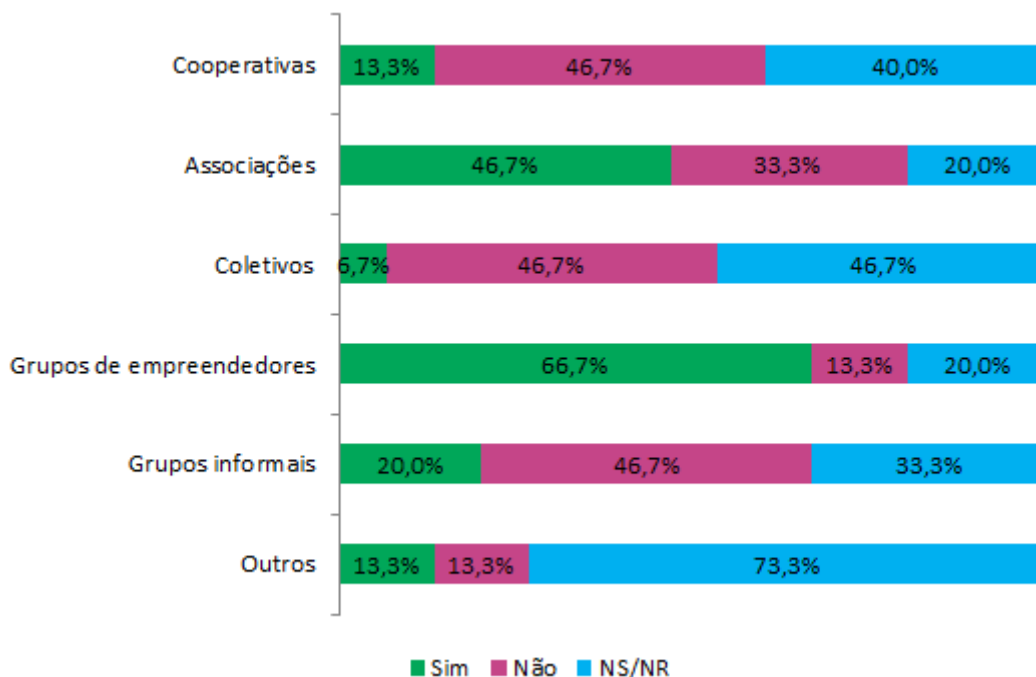
5.8 Você gostaria de ter contato com outras mulheres empreendedoras?



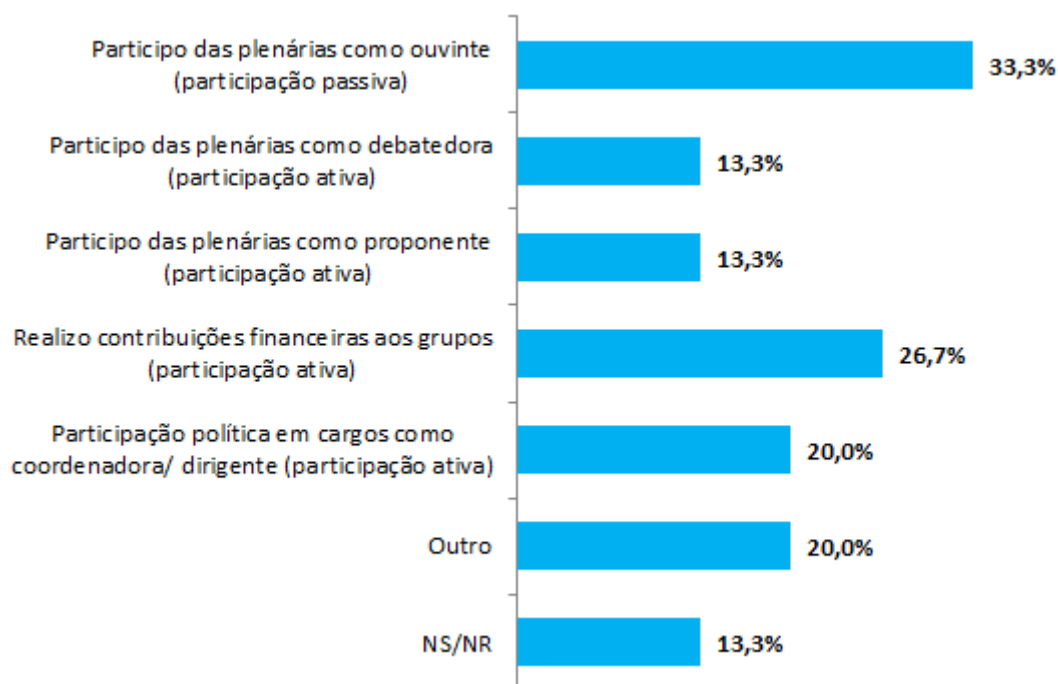
5.9 Você já participou ou participa de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



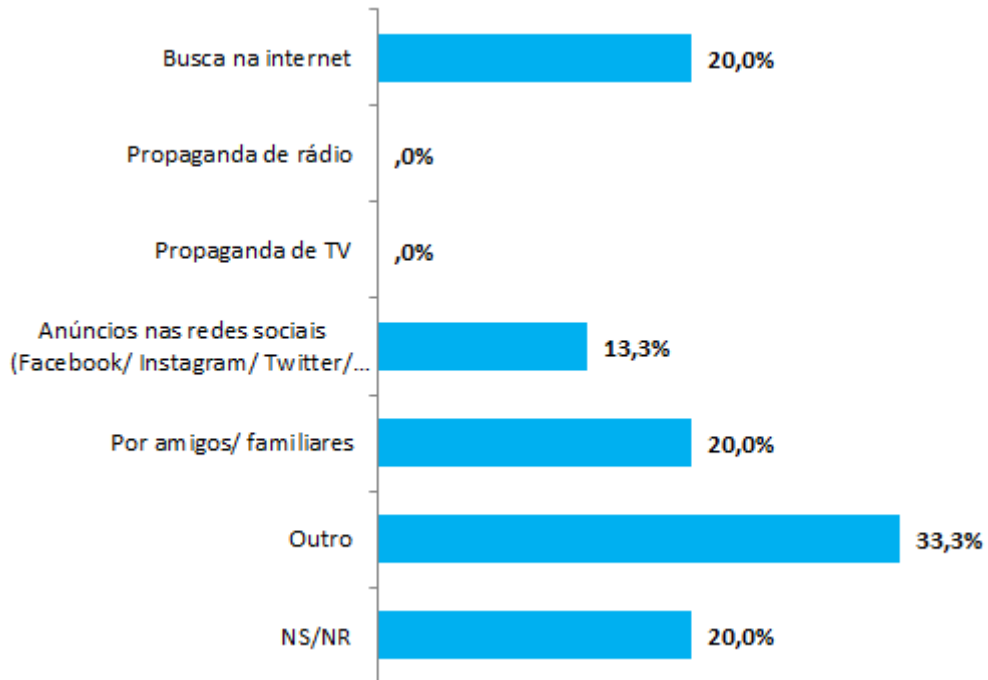
5.10 Caso participe, você tem vínculo com alguma dessas entidades?



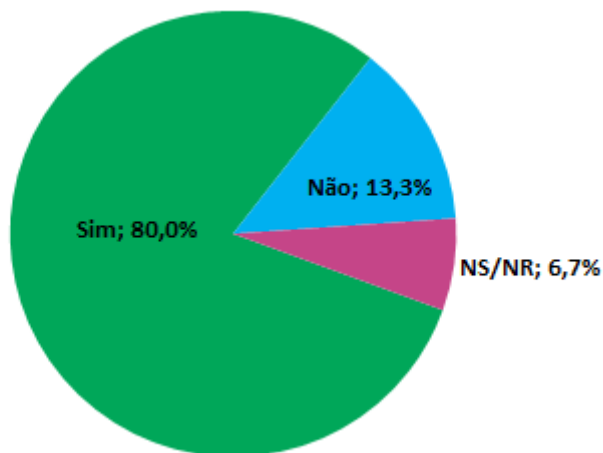
5.11 Caso participe, qual papel exerce?



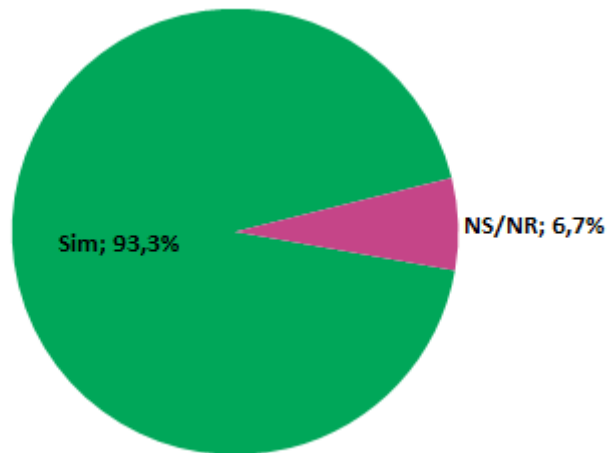
5.12 Caso participe, como ficou sabendo desse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?



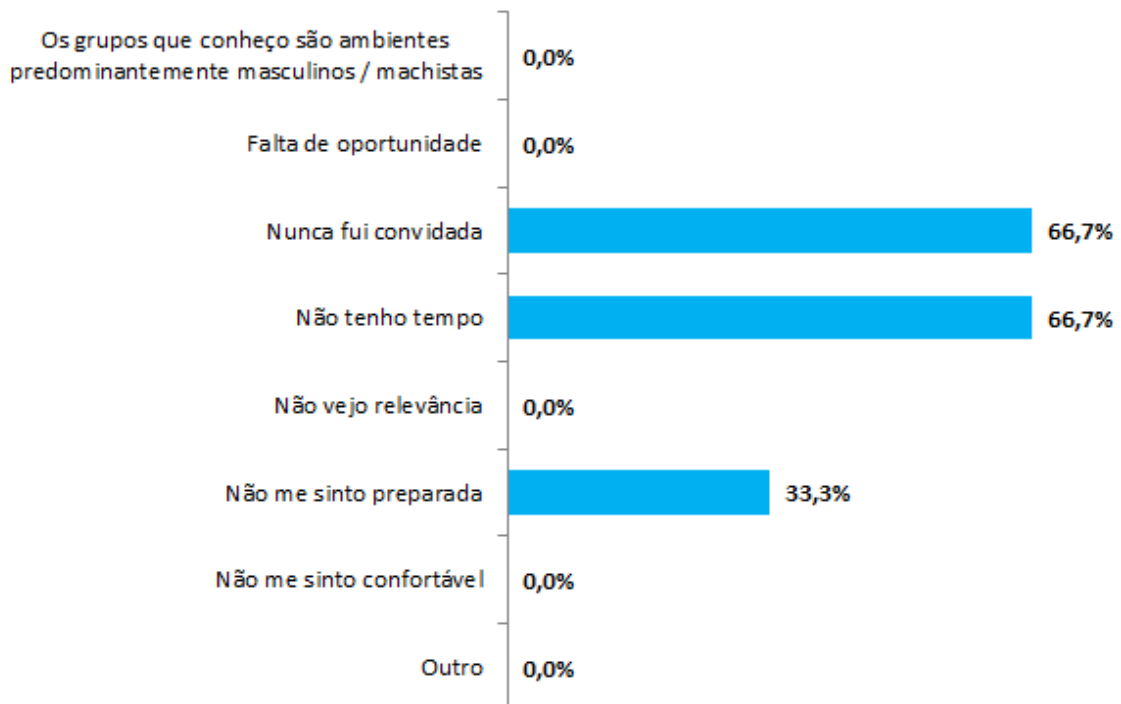
5.13 Caso participe, você está satisfeita, em termos gerais, com esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?



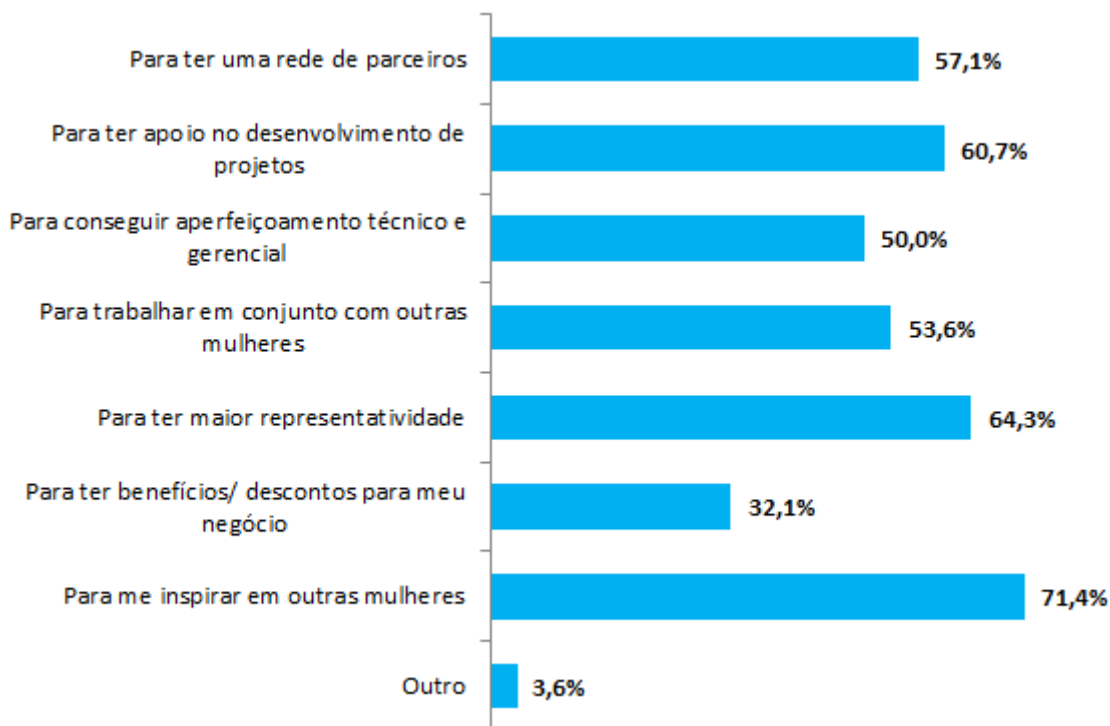
5.14 Caso participe, você recomendaria esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede a outra pessoa/ empresária/ empreendedora ou a amiga/ conhecida?



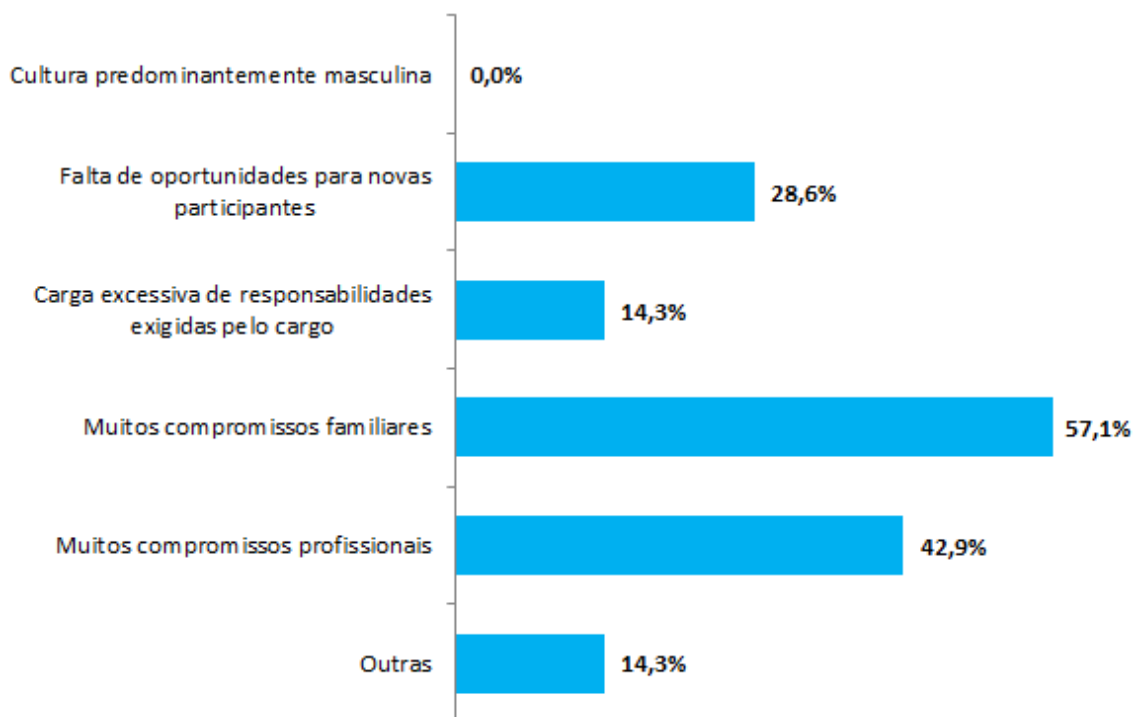
5.15 Se não, porque não participa e/ou não tem interesse?



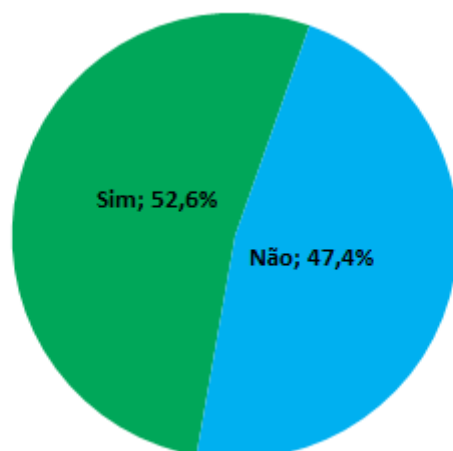
5.16 Se não participa, por que gostaria de participar de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



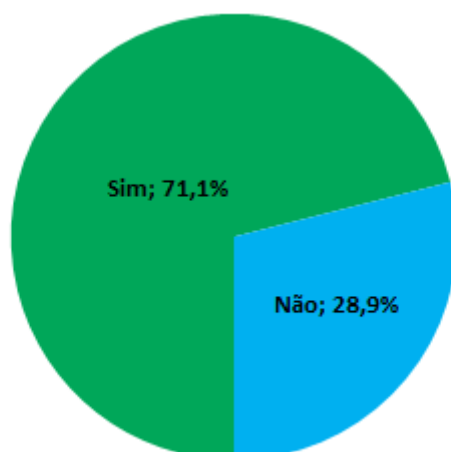
5.17 Quais são as principais dificuldades enfrentadas para que você participe de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



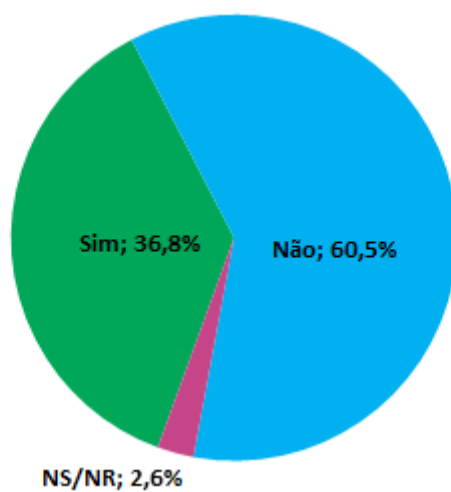
5.18 Você considera que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino?



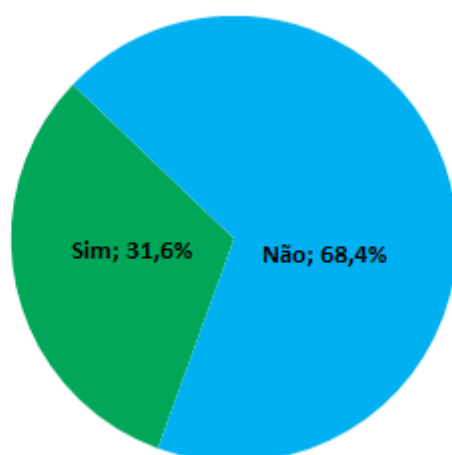
5.19 Você se sente capaz de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras?



5.20 Você conhece a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região?

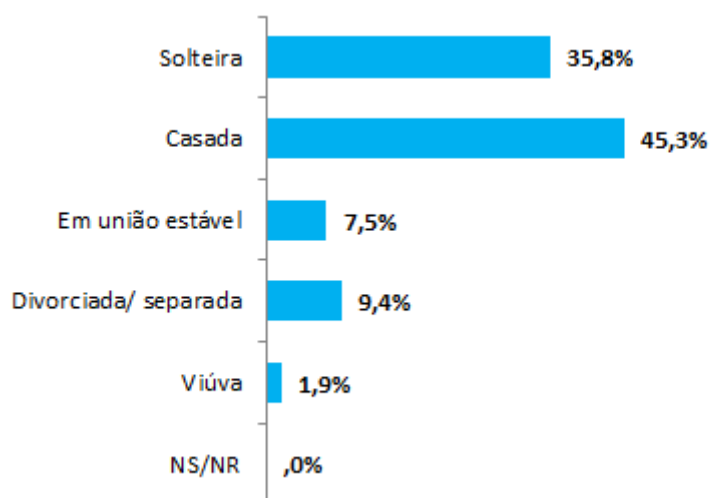


5.21 Você conhece algum grupo de mulheres empreendedoras na sua cidade?

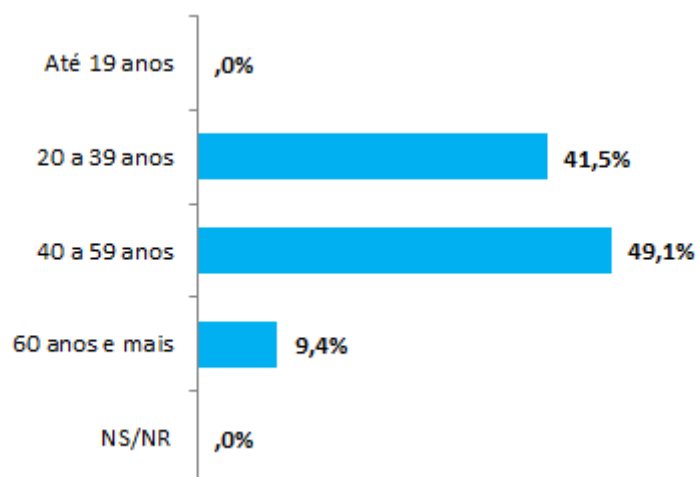


6. PERFIL DA EMPRESÁRIA/ EMPREENDEDORA

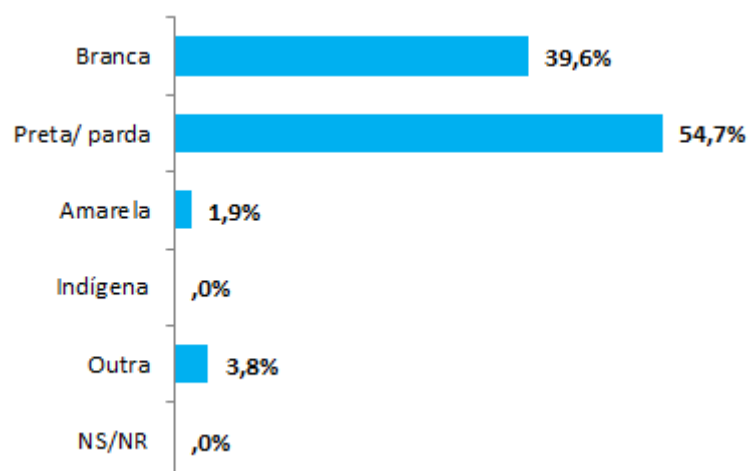
6.1 Estado civil:



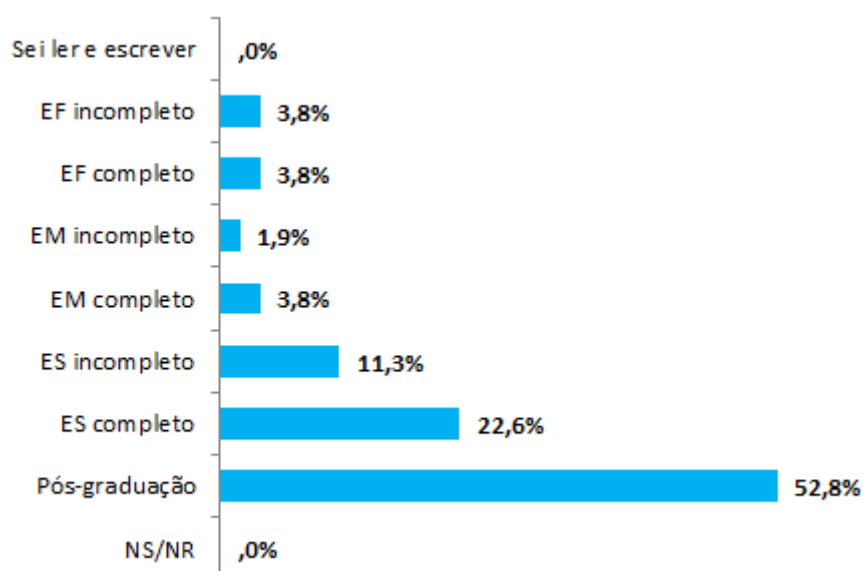
6.2 Faixa etária:



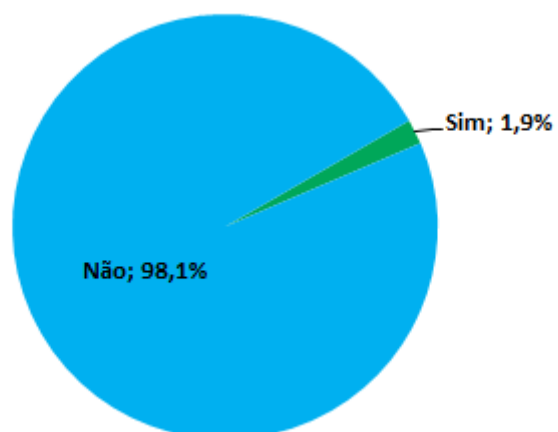
6.3 Raça/ cor indicada:



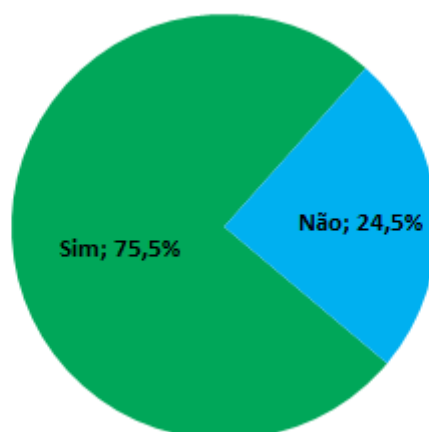
6.4 Escolaridade:



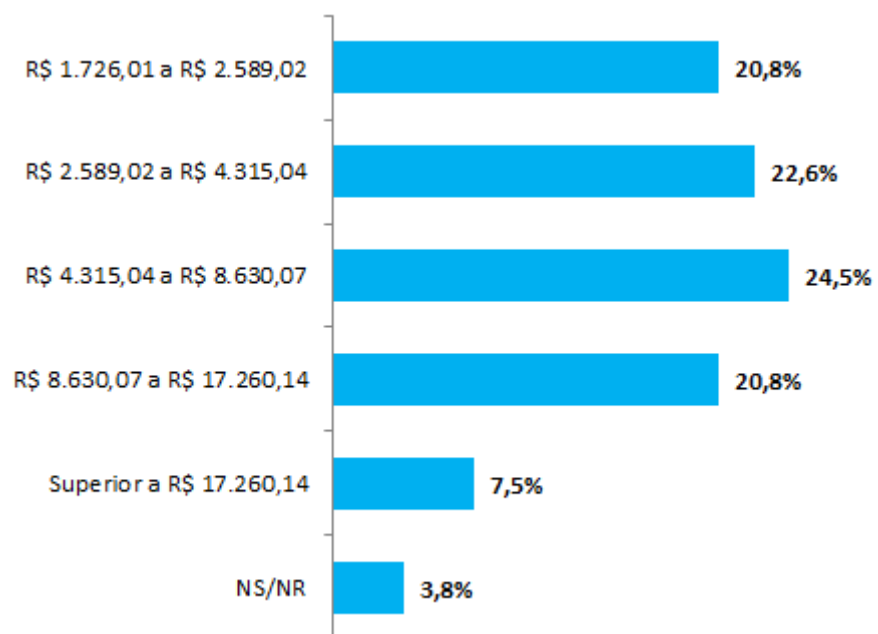
6.5 Você é uma pessoa com deficiência (PcD)?



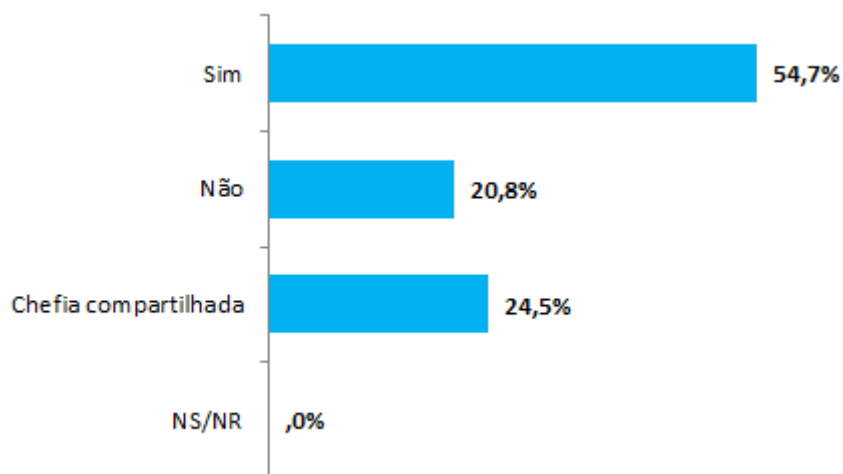
6.6 Você tem filhos?



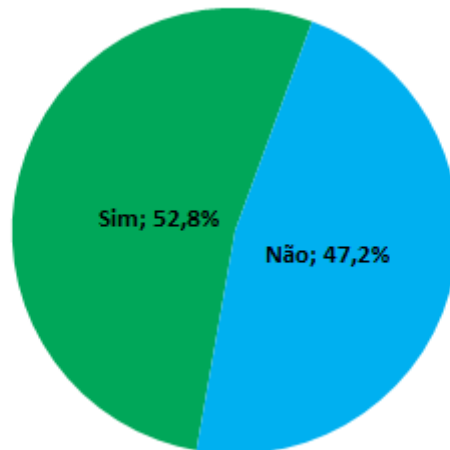
6.7 Renda domiciliar:



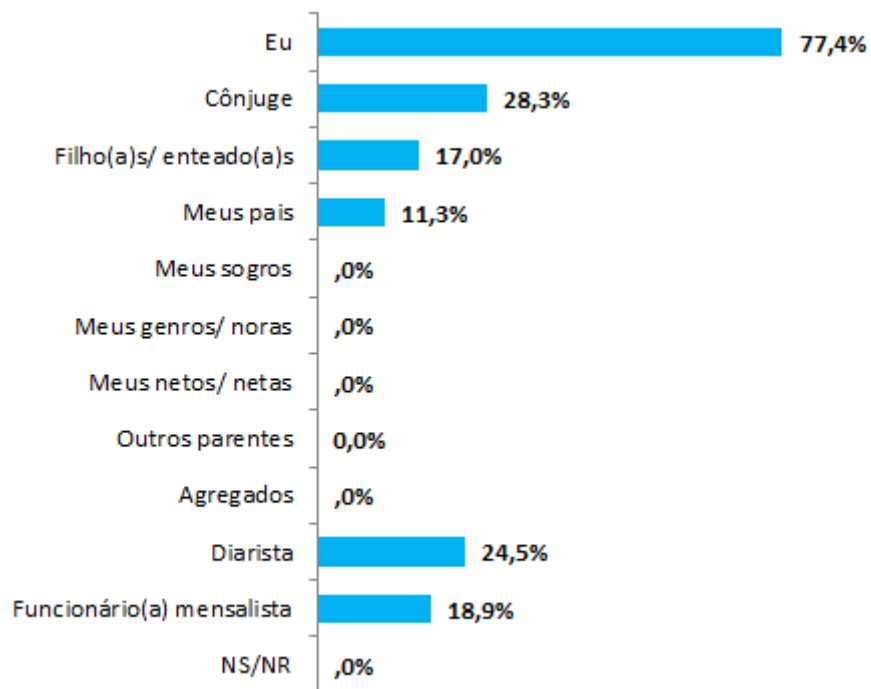
6.8 Você é a chefe da família?



6.9 Você é a responsável pela maior parte da renda familiar?



6.10 Quem realiza as tarefas de cuidados com a casa (arrumar, cozinhar, limpar, cuidar das crianças menores, cuidar dos pets, administrar contas etc.)?



APÊNDICE B – TABELAS

Bloco 1 - Informações gerais e do empreendimento

		Nº de mulheres	Percentual (%)
Sergipe (SE)		53	100,0%
0.1 Você é/ se considera mulher empresária ou empreendedora?	Sim	52	98,1%
	Não	1	1,9%
0.3 Seu empreendimento/ negócio fica na mesma cidade/ UF de residência?	Sim	49	92,5%
	Não	4	7,5%
1.1 Qual o porte do seu empreendimento?	Grande porte	1	1,9%
	Médio porte	1	1,9%
	Pequeno porte	14	26,4%
	Microempresa	14	26,4%
	MEI	16	30,2%
	Não formalizado	7	13,2%
	NS/NR	0	,0%
1.2 Quantos funcionários possui?	0 a 19	47	88,7%
	20 a 99	5	9,4%
	100 a 499	0	,0%
	500 e mais	0	,0%
	NS/NR	1	1,9%
1.3 Seu negócio atua em qual ramo?	Alimentação	3	5,7%
	Beleza	7	13,2%
	Vestuário	5	9,4%
	Saúde	9	17,0%
	Educação	5	9,4%
	Tecnologia	2	3,8%
	Finanças	3	5,7%
	Construção	2	3,8%
	Lazer/ entretenimento	7	13,2%
	Outro	22	41,5%
	NS/NR	0	0,0%

Bloco 2 - Sobre desafios

		N° de mulheres	Percentual (%)
Sergipe (SE)		53	100,0%
2.1 Você acredita que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher?	Sim	24	45,3%
	Não	29	54,7%
	NS/NR	0	,0%
2.2 Alguém já te disse que seu negócio é coisa de homem?	Muitas vezes	4	7,5%
	Algumas vezes	10	18,9%
	Apenas 1 vez	2	3,8%
	Nunca	37	69,8%
	NS/NR	0	,0%
2.3 Se você já ouviu essa afirmativa, isso te desanimou? Impactou na sua autoconfiança para continuar com o seu negócio?	Sim	4	25,0%
	Não	11	68,8%
	NS/NR	1	6,3%
2.4 Você já sentiu que sua família não acredita no seu negócio?	Sim	28	52,8%
	Não	25	47,2%
	NS/NR	0	,0%
2.5 Ao se dedicar ao seu negócio, já teve a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família?	Sim	43	81,1%
	Não	10	18,9%
	NS/NR	0	,0%
2.6 Algum familiar já se incomodou por você ter um negócio e/ou maior renda que ele?	Sim	23	43,4%
	Não	30	56,6%
	NS/NR	0	,0%
2.7 Ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família?	Sim	15	28,3%
	Não	38	71,7%
	NS/NR	0	,0%
2.8 Você já chegou em um ambiente predominantemente masculino e teve dificuldade para ser ouvida e/ou teve receio de entregar o seu cartão de visitas e ser mal interpretada?	Sim	28	52,8%
	Não	25	47,2%
	NS/NR	0	,0%
2.9 Você considera que é mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito/ empréstimos/ financiamentos?	Sim	31	58,5%
	Não	22	41,5%
	NS/NR	0	,0%
2.10 Você se sente mais empoderada/ segura/ confiante/ com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso?	Sim	51	96,2%
	Não	2	3,8%
	NS/NR	0	,0%
2.11 No caso de você contribuir para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio, isso a faz sentir-se bem?	Sim	51	96,2%
	Não	1	1,9%
	NS/NR	1	1,9%

2.12 Quais as crenças limitantes que te impediram/ impedem de empreender e/ou expandir o seu negócio?	Não sou capaz de ser uma boa empresária	4	7,5%
	Não posso me expor	5	9,4%
	Preciso fazer sozinha para ter reconhecimento	5	9,4%
	Preciso dar prioridade primeiro às necessidades das outras pessoas, depois meu interesse, pois não serei egoísta	3	5,7%
	Não consigo fazer dinheiro suficiente	17	32,1%
	Preciso de um homem junto ou não consigo	2	3,8%
	Não sei o que quero	2	3,8%
	Não mereço dinheiro, amor e sucesso	2	3,8%
	Não posso crescer muito, se não a carga tributária será maior	6	11,3%
	Tenho azar nos negócios	1	1,9%
	Sempre terei de lutar, enquanto outros têm as coisas com facilidade	9	17,0%
	Estar trabalhando, para outra empresa, com carteira assinada, seria melhor para mim	3	5,7%
	Problemas de saúde atrapalham meu crescimento	1	1,9%
	Homens são mais espertos para negócios	4	7,5%
	Se for para ensinar, melhor fazer eu mesma	8	15,1%
	Não tenho tempo para nada	12	22,6%
	Não consigo fazer mais do que eu já faço	3	5,7%
	Só eu consigo resolver os problemas	12	22,6%
	Sou um fracasso	3	5,7%
	Nenhuma	13	24,5%
Outro	8	15,1%	
2.13 No caso de ser você a responsável pelas tarefas de cuidados com a casa e/ou filhos, isso a deixa sobrecarregada e/ou cansada?	Sim	40	75,5%
	Não	11	20,8%
	NS/NR	2	3,8%
2.14 Quais desafios você enfrenta na sua jornada como empresária/empreendedora?	Dupla jornada	32	60,4%
	Preconceito	7	13,2%
	Insegurança	13	24,5%
	Desconhecimento do mercado e/ou do segmento	12	22,6%
	Desconhecimento de ferramentas de gestão	12	22,6%
	Falta de incentivo/ apoio (além do financeiro)	14	26,4%
	Outro	7	13,2%
	NS/NR	0	,0%

Bloco 3 - Sobre capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais

		Nº de mulheres	Percentual (%)
Sergipe (SE)		53	100,0%
3.1 Na sua formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior), teve ensinamentos sobre empreendedorismo?	Sim	20	37,7%
	Não	33	62,3%
	NS/NR	0	,0%
3.2 Quando você abriu o seu negócio você tinha noção de	Gestão	19	35,8%
	Gestão de pessoas	15	28,3%
	Fluxo de caixa - receitas/ despesas	18	34,0%
	Impostos	9	17,0%
	Lucratividade	12	22,6%
	Formalização	12	22,6%
	Não tinha noção	23	43,4%
	Outro	1	1,9%
3.3 Você fez cursos de empreendedorismo e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio?	Sim	28	52,8%
	Não	25	47,2%
3.4 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências técnicas e seu impacto na condução dos negócios?	Sim	49	92,5%
	Não	4	7,5%
3.5 Se sim, quais?	Gestão	36	73,5%
	Pessoas/ Equipes	26	53,1%
	Mercado	22	44,9%
	Finanças	30	61,2%
	Processos/ Projetos	26	53,1%
	Tecnologia, inovação e comunicação	35	71,4%
	Outro	2	4,1%
3.6 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências socioemocionais e seu impacto na condução dos negócios?	Sim	48	90,6%
	Não	5	9,4%
3.7 Se sim, quais?	Inteligência emocional	35	72,9%
	Autoconfiança	22	45,8%
	Motivação	26	54,2%
	Liderança	33	68,8%
	Organização	25	52,1%
	Flexibilidade	15	31,3%
	Resiliência	15	31,3%
	Relacionamento interpessoal	17	35,4%
	Empatia	13	27,1%

Pensamento criativo	26	54,2%
Positividade	18	37,5%
Persuasão	24	50,0%
Feedback	20	41,7%
Comunicação assertiva e não violenta	28	58,3%
Outro	1	2,1%
NS/NR	0	,0%

Bloco 4 - Sobre lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio

		N° de mulheres	Percentual (%)
Sergipe (SE)		53	100,0%
4.1 Há alguma liderança feminina na sua cidade/ região que seja referência para os pequenos negócios?	Sim	25	47,2%
	Não	27	50,9%
	NS/NR	1	1,9%
4.2 Há oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na sua cidade/ região?	Sim	34	64,2%
	Não	19	35,8%
4.3 No seu município ou região, você considera que as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança?	Sim	44	83,0%
	Não	9	17,0%
4.4 Em caso negativo, quais as principais dificuldades para as mulheres assumirem estas posições ativas e/ou de liderança?	Ambiente com preconceitos	6	66,7%
	Falta de oportunidades para mulheres	5	55,6%
	Falta de tempo	3	33,3%
	Muitos compromissos familiares	2	22,2%
	Muitos compromissos profissionais	1	11,1%
	Satisfeita com as lideranças masculinas	2	22,2%
	Falta de autoconfiança e de incentivo	8	88,9%
	Outra	0	0,0%
4.5 Você se sente preparada para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos?	Sim	51	96,2%
	Não	2	3,8%
	NS/NR	0	,0%
4.6 Na sua cidade, onde as mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ buscam apoio sobre gestão de negócio próprio?	Prefeitura	5	9,4%
	Igrejas, ONGs e Institutos	9	17,0%
	Associação comercial e empresarial	24	45,3%
	Sebrae ou representação do Sebrae	41	77,4%
	Sesi, Sesc, Senai, Senac, IEL ou similar	24	45,3%
	Bancos	7	13,2%
	Cooperativas	9	17,0%
	Outro	5	9,4%
4.7 Você gostaria de ter acesso à uma rede de apoio (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio)?	Sim	52	98,1%
	Não	1	1,9%
	NS/NR	0	0,0%
4.8 Você gostaria de ter contato com outras mulheres empreendedoras?	Sim	52	98,1%
	Não	1	1,9%
	NS/NR	0	,0%
4.9 Você já participou ou participa de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/	Sim, participo atualmente	15	28,3%

Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Não participo e não tenho interesse em participar	3	5,7%
	Não participo, mas gostaria de participar	28	52,8%
	Não participo, mas já participei	7	13,2%
	NS/NR	0	,0%
4.10_Cooperativa	Sim	2	13,3%
	Não	7	46,7%
	NS/NR	6	40,0%
4.10_Associações	Sim	7	46,7%
	Não	5	33,3%
	NS/NR	3	20,0%
4.10_Coletivos	Sim	1	6,7%
	Não	7	46,7%
	NS/NR	7	46,7%
4.10_Grupos de empreendedores	Sim	10	66,7%
	Não	2	13,3%
	NS/NR	3	20,0%
4.10_Grupos informais	Sim	3	20,0%
	Não	7	46,7%
	NS/NR	5	33,3%
4.10_Outros	Sim	2	13,3%
	Não	2	13,3%
	NS/NR	11	73,3%
4.11 Caso participe, qual papel exerce?	Participo das plenárias como ouvinte (participação passiva)	5	33,3%
	Participo das plenárias como debatedora (participação ativa)	2	13,3%
	Participo das plenárias como proponente (participação ativa)	2	13,3%
	Realizo contribuições financeiras aos grupos (participação ativa)	4	26,7%
	Participação política em cargos como coordenadora/ dirigente (participação ativa)	3	20,0%
	Outro	3	20,0%
	NS/NR	2	13,3%
4.12 Caso participe, como ficou sabendo desse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?	Busca na internet	3	20,0%
	Propaganda de rádio	0	,0%
	Propaganda de TV	0	,0%
	Anúncios nas redes sociais (Facebook/ Instagram/ Twitter/ LinkedIn)	2	13,3%
	Por amigos/ familiares	3	20,0%
	Outro	5	33,3%
	NS/NR	3	20,0%
4.13 Caso participe, você está satisfeita, em termos gerais, com esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?	Sim	12	80,0%
	Não	2	13,3%

	NS/NR	1	6,7%
4.14 Caso participe, você recomendaria esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede a outra pessoa/ empresária/ empreendedora ou a amiga/ conhecida?	Sim	14	93,3%
	Não	0	0,0%
	NS/NR	1	6,7%
4.15 Se não, porque não participa e/ou não tem interesse?	Os grupos que conheço são ambientes predominantemente masculinos / machistas	0	0,0%
	Falta de oportunidade	0	0,0%
	Nunca fui convidada	2	66,7%
	Não tenho tempo	2	66,7%
	Não vejo relevância	0	0,0%
	Não me sinto preparada	1	33,3%
	Não me sinto confortável	0	0,0%
	Outro	0	0,0%
4.16 Se não participa, por que gostaria de participar de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/empreendedoras?	Para ter uma rede de parceiros	16	57,1%
	Para ter apoio no desenvolvimento de projetos	17	60,7%
	Para conseguir aperfeiçoamento técnico e gerencial	14	50,0%
	Para trabalhar em conjunto com outras mulheres	15	53,6%
	Para ter maior representatividade	18	64,3%
	Para ter benefícios/ descontos para meu negócio	9	32,1%
	Para me inspirar em outras mulheres	20	71,4%
	Outro	1	3,6%
4.17 Quais são as principais dificuldades enfrentadas para que você participe de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Cultura predominantemente masculina	0	0,0%
	Falta de oportunidades para novas participantes	2	28,6%
	Carga excessiva de responsabilidades exigidas pelo cargo	1	14,3%
	Muitos compromissos familiares	4	57,1%
	Muitos compromissos profissionais	3	42,9%
	Outras	1	14,3%
4.18 Você considera que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino?	Sim	20	52,6%
	Não	18	47,4%
4.19 Você se sente capaz de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Sim	27	71,1%
	Não	11	28,9%
4.20 Você conhece a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região?	Sim	14	36,8%
	Não	23	60,5%
	NS/NR	1	2,6%

4.21 Você conhece algum Grupo de Mulheres Empreendedoras na sua cidade?	Sim	12	31,6%
	Não	26	68,4%

Bloco 5 - Sobre a empresária/ empreendedora.

		N° de mulheres	Percentual (%)
Sergipe (SE)		53	100,0%
5.1 Qual o seu estado civil?	Solteira	19	35,8%
	Casada	24	45,3%
	Em união estável	4	7,5%
	Divorciada/ separada	5	9,4%
	Viúva	1	1,9%
	NS/NR	0	,0%
5.2 Qual a sua faixa etária?	Até 19 anos	0	,0%
	20 a 39 anos	22	41,5%
	40 a 59 anos	26	49,1%
	60 anos e mais	5	9,4%
	NS/NR	0	,0%
5.3 Quanto a sua raça, você se considera:	Branca	21	39,6%
	Preta/ parda	29	54,7%
	Amarela	1	1,9%
	Indígena	0	,0%
	Outra	2	3,8%
	NS/NR	0	,0%
5.4 Qual a sua escolaridade?	Sei ler e escrever	0	,0%
	EF incompleto	2	3,8%
	EF completo	2	3,8%
	EM incompleto	1	1,9%
	EM completo	2	3,8%
	ES incompleto	6	11,3%
	ES completo	12	22,6%
	Pós-graduação	28	52,8%
NS/NR	0	,0%	
5.5 Você é pessoa com deficiência (PcD)?	Sim	1	1,9%
	Não	52	98,1%
	NS/NR	0	,0%
5.6 Você tem filhos?	Sim	40	75,5%
	Não	13	24,5%
	NS/NR	0	,0%
5.7 Qual a renda domiciliar?	R\$ 1.726,01 a R\$ 2.589,02	11	20,8%
	R\$ 2.589,02 a R\$ 4.315,04	12	22,6%
	R\$ 4.315,04 a R\$ 8.630,07	13	24,5%
	R\$ 8.630,07 a R\$ 17.260,14	11	20,8%
	Superior a R\$ 17.260,14	4	7,5%
	NS/NR	2	3,8%
5.8 Você é a chefe da família?	Sim	29	54,7%

	Não	11	20,8%
	Chefia compartilhada	13	24,5%
	NS/NR	0	,0%
5.9 Você é a responsável pela maior parte da renda familiar?	Sim	28	52,8%
	Não	25	47,2%
	NS/NR	0	,0%
5.10 Quem realiza as tarefas de cuidados com a casa (arrumar, cozinhar, limpar, cuidar das crianças menores, cuidar dos pets, administrar contas etc.)?	Eu	41	77,4%
	Cônjuge	15	28,3%
	Filho(a)s/ enteado(a)s	9	17,0%
	Meus pais	6	11,3%
	Meus sogros	0	,0%
	Meus genros/ noras	0	,0%
	Meus netos/ netas	0	,0%
	Outros parentes	0	0,0%
	Agregados	0	,0%
	Diarista	13	24,5%
	Funcionário(a) mensalista	10	18,9%
	NS/NR	0	,0%